



# Demonstrações Financeiras 2015

Semestres findos em  
30 de junho de 2015 e de 2014

Grupo **Caixa Geral de Depósitos**

 **Banco Caixa Geral**  
BRASIL



 ÍNDICE

---

|  |    |
|--|----|
| RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO.....                        | 2  |
| BALANÇOS PATRIMONIAIS.....                             | 6  |
| DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO ..... | 6  |
| DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO .....                       | 7  |
| DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA .....                | 7  |
| NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....  | 7  |
| RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES.....             | 16 |

## Aspectos mais Relevantes do 1º Semestre de 2015

### Relativamente à atividade individual do Banco, excluído os efeitos da sua participada CGD Investimentos:

- A carteira de crédito, incluindo garantias e títulos de crédito privado, totalizou um valor de R\$ 1,52 bilhões em 30 de junho de 2015, um crescimento de 5% quando comparada com 30 de Junho de 2014 e 1% quando comparada com 31 de Dezembro de 2014. Este crescimento está em linha com a atitude prudente que o Banco vem apresentando desde Junho de 2014.
- Durante o primeiro semestre de 2015 (1S15) observou-se uma alteração na carteira de crédito com diminuição da concentração e uma aposta seletiva em setores menos correlacionados com a desaceleração econômica. A carteira de operações de crédito no balanço totalizava R\$ 788 milhões em 30 de Junho de 2015.
- A captação de recursos de terceiros encerrou o 1S15 com R\$1,40 bilhões, um crescimento de 34% quando comparado com 30 de Junho de 2014 e 31% comparado com 31 de Dezembro de 2014.
- As receitas da atividade bancária apresentaram uma evolução positiva no 1S15. Quando comparadas com os períodos homólogos de 2013 e 2014 as receitas apresentaram um crescimento de 160% e 32%, respectivamente. A evolução foi positiva nas receitas de Corporate & Investment Banking (+31% versus 1S14) e nas receitas de Tesouraria (+33% versus 1S14).
- Os custos da atividade bancária tiveram uma redução de 4,4% quando comparados com o período homólogo de 2014. Relembrar que nos últimos 12 meses a inflação acumulada foi de 8,9%. O indicador "Cost-to-Income" foi de 53% no 1S15 versus 73% no 1S14.
- O resultado operacional no Semestre foi positivo em R\$22,8 milhões. Este valor representa uma melhoria de R\$ 12,8 milhões quando comparado com o período homólogo de 2014.
- Por questões prudenciais foi decidido realizar uma provisão para fazer face aos possíveis impactos que possam ocorrer face ao cenário econômico atual e especificamente a empresas envolvidas na chamada operação "lava jato". O total de provisões para crédito foi de R\$19,2 milhões versus R\$ 0,6 milhões em 2014.
- Desta forma, a melhoria operacional foi praticamente consumida na sua totalidade no esforço de provisionamento. O Lucro Líquido do Banco a nível individual foi de R\$ 0,2 milhões.

### No que se refere à atividade da Corretora CGD Investimentos (detida a 50% pelo BCG-Brasil):

- Em Julho de 2014 a CGD Investimentos anunciou a fusão da sua atividade de Homebroker com a Corretora Rico. Durante o segundo semestre de 2014 a corretora anunciou o encerramento das suas atividades de corretagem institucional.
- Decorrente ainda dos custos inerentes ao encerramento das suas atividades a corretora obteve um resultado negativo de R\$ 8,5 milhões no 1º semestre de 2015 (versus um resultado negativo de R\$ 8,2 milhões no mesmo período em 2014). O esforço financeiro com o encerramento da corretora foi praticamente finalizado durante o 1S15. Durante o 2S15, estes custos serão substancialmente menores.
- O reconhecimento por equivalência patrimonial de 50% dos resultados implicou uma contribuição negativa para os resultados consolidados do Banco de R\$ 4,2 milhões (R\$ 4,1 milhões no mesmo período em 2014).
- É de realçar que a CGD Investimentos ainda não reconheceu em seus resultados o direito econômico relativo aos 51% que detém na Rico. Este reconhecimento está dependente das autorizações das entidades competentes. No primeiro semestre de 2015, a Rico obteve resultados líquidos positivos de R\$ 6 milhões.

### Em termos Consolidados:

- O resultado do Banco foi negativo em R\$ 4,1 milhões no 1S15 versus um resultado negativo de R\$ 2,3 milhões no 1S14.
- O Patrimônio Líquido era de R\$ 349 milhões no final do primeiro semestre de 2015 versus R\$ 354 milhões em 31 de Dezembro de 2014. O índice de Basileia, calculado para o Conglomerado Financeiro Caixa Geral de Depósitos no Brasil é de 19,3% versus 19,9% no final do ano de 2014.

| Grupo CGD          | (milhões de reais) (1) |         |
|--------------------|------------------------|---------|
|                    | jun-14                 | jun-15  |
| Patrimônio Líquido | 21.586                 | 22.114  |
| Ativos Totais      | 300.105                | 346.854 |
| Índice de Basileia | 13,4%                  | 12,2%   |

| BCG Brasil         | (milhões de reais) (1) |        |
|--------------------|------------------------|--------|
|                    | jun-14                 | jun-15 |
| Patrimônio Líquido | 396                    | 349    |
| Ativos Totais      | 1.497                  | 1.930  |
| Índice de Basileia | 19,9%                  | 19,3%  |

(1) Os valores foram convertidos para reais, utilizando a cotação de R\$ 3,4603 para 1 Euro, do dia 30 de Junho de 2015.

## Mensagem do Diretor-Presidente

Durante o primeiro semestre de 2015 o BCG Brasil continuou o esforço de focar-se na rentabilidade dos seus ativos, principalmente num ambiente econômico adverso. Embora a carteira de crédito tenha se mantido estável, os resultados operacionais do Banco, antes de provisões, cresceram mais de 120%. Esta evolução é fruto de um crescimento sustentado das receitas em mais de 30% e uma queda dos custos.

O Banco continua a focar-se nas atividades de Corporate & Investment Banking e em aproveitar o seu posicionamento geográfico em ambos os lados do Oceano Atlântico.

Estamos a dar passos estruturais para o Banco obter uma rentabilidade adequada com a esperada para uma instituição financeira Brasileira. A reestruturação da atividade de corretagem, com a parceria do Homebroker e encerramento da atividade institucional, foi também um passo fundamental para atingirmos esse objetivo.

## Atividade e Estratégia

O Banco Caixa Geral - Brasil ("Banco") é controlado a 100% pelo Grupo Caixa Geral de Depósitos, maior grupo bancário de Portugal com um Patrimônio Líquido de cerca de R\$ 22,1 bilhões e presença em 23 países.

O Banco desenvolve as suas operações no Brasil focando-se na atividade de Corporate & Investment Banking em alguns nichos selecionados e sem rede de agências, atendendo três segmentos de clientes: empresas, pessoas físicas e investidores institucionais.

### Atendendo clientes em todo o Brasil, o Banco desenvolve seus negócios com três pilares de atuação:

- Fomentar a atividade *cross border* entre o Brasil e os países onde o Grupo Caixa Geral de Depósitos está presente. Ou seja: i) fomentar a presença dos seus clientes internacionais no desenvolvimento ou implantação de suas atividades no Brasil; ii) estender a seus clientes Brasileiros o apoio da rede internacional do Grupo Caixa Geral de Depósitos para assessorar e financiar as atividades comerciais e de investimentos que eles tenham na Europa, África e China; e iii) apoiar a comunidade luso-Brasileira em termos de serviços financeiros.
- Prover serviços financeiros aos setores relacionados à infraestrutura, principalmente os ligados às rodovias, energia, saneamento, portos e aeroportos, onde a Caixa Geral de Depósitos possui experiência e *track record* destacados na Península Ibérica e tendo já conquistado um lugar de destaque no mercado Brasileiro.

- Apoiar empresas Brasileiras onde a dimensão e as áreas de atuação do BCG-Brasil possam acrescentar valor no desenvolvimento das suas atividades.

| Áreas de Negócios                                    | Produtos   |
|--|--|
| <b>Corporate Banking</b>                             | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Financiamentos e Empréstimos em moeda local e moeda estrangeira - incluindo os de comércio exterior</li> <li>• Desconto de Recebíveis</li> <li>• Garantias</li> <li>• Repasses do BNDES e BNB</li> </ul>  |
| <b>Investment Banking</b>                            | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Financiamento de Projetos</li> <li>• Fusões e Aquisições</li> <li>• Financiamentos Estruturados</li> <li>• Operações de Mercado de Capitais (Dívida e Ações)</li> </ul>                                   |
| <b>Tesouraria</b>                                    | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Derivativos</li> <li>• Câmbio Spot</li> </ul>   |
| <b>Pessoas Físicas e Investidores Institucionais</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Títulos BCG Brasil (CDB, Letra Financeira, LCI, LCA e DPGE II)</li> <li>• Distribuição de valores mobiliários estruturados pelo BCG Brasil (Debêntures, CRI, FIDCs,...)</li> <li>• Câmbio Spot</li> </ul> |

## Contexto Econômico - 1º Semestre de 2015

### Economia Brasileira

A economia brasileira teve um primeiro semestre bastante conturbado. A atividade sofreu importante desaceleração devido a uma conjunção desfavorável de fatores: o esgotamento do modelo do governo baseado fortemente em consumo e participação do Estado na economia, a queda global de commodities e os escândalos de corrupção em empresas estatais envolvendo as maiores construtoras do país. Apesar de um início de ano mais otimista, com o anúncio de uma equipe econômica com boa reputação e metas fiscais ambiciosas, o semestre se caracterizou mais por decepções do que por conquistas. Os números do PIB foram constantemente revisados para baixo (as projeções ao final do semestre estavam apontando para uma contração de 1,5% no ano). As taxas de juros subiram consideravelmente, além do esperado inicialmente, para conter uma inflação ainda resistente (6,17% acumulada no semestre). O desemprego chegou próximo a 7% e o cumprimento das metas fiscais ficou aquém do desejado. Por sua vez, o cenário político segue bastante complexo, com diversas figuras importantes envolvidas, de alguma forma, no escândalo de corrupção (Operação Lava Jato) e perda relevante de popularidade do governo.

Em termos de variáveis de mercado, o Real teve desvalorização próxima a 17% ante o dólar, acompanhando o movimento global da moeda americana, potencializado pelos fatores domésticos. A bolsa, apesar de grande volatilidade, terminou o semestre com alta de aproximadamente 6%, suportada por valorizações atrativas e fluxos externos. As taxas de juros tiveram grande reprecificação na parte mais curta com o Banco Central elevando a taxa base além do esperado, e pouco movimento na parte longa, também muito suportada por fluxos externos.

### Economia Portuguesa

Em Portugal, o PIB cresceu 0,4% no 1º trimestre versus 0,4% no 4º trimestre de 2014, uma variação idêntica à verificada no trimestre anterior, tendo, em termos anuais, acelerado de 0,6% para 1,5%. A procura doméstica liderou a recuperação e os indicadores posteriormente divulgados continuaram a apontar para uma retomada da atividade baseada naquelas componentes. Quer o clima econômico, quer a confiança dos consumidores, mantiveram o perfil de melhoria iniciado no final de 2012. No mercado laboral, a taxa de desemprego fixou-se em 13,2%, 0,4 p.p. abaixo do verificado no final do ano passado. No que respeita à inflação, após diversas observações negativas, a partir de março voltaram a verificar-se valores positivos, com o valor de junho a corresponder ao segundo mais elevado, em termos homólogos, desde meados de 2013.

## Desempenho - Primeiro Semestre de 2015

### Ativos - Carteira de Crédito

A carteira total de crédito, que inclui títulos de crédito privado e garantias, teve crescimento de 5% nos últimos 12 meses, passando de R\$ 1.456,6 milhões em Junho de 2014, para R\$ 1.522,2 milhões em Junho de 2015.

Durante o primeiro semestre de 2015 observou-se uma alteração na carteira de crédito com diminuição da concentração e uma aposta seletiva em setores menos correlacionados com a desaceleração econômica.

Em Junho de 2015, a Administração do Banco decidiu por reforçar as suas provisões de crédito de forma prudencial para fazer face aos possíveis impactos que possam ocorrer face ao cenário econômico atual e especificamente a empresas envolvidas na chamada operação "lava jato".

| Carteira de Crédito Bruto - "Incluindo Garantias" (R\$ mil)          | jun-13           | jun-14           | dez-14           | jun-15           | Δ%*       | Δ Montante*   |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|-----------|---------------|
| Operações de Crédito   | 554.938          | 649.789          | 720.172          | 788.092          | 21%       | 138.304       |
| Outros Créditos - Cessões  | 11.138           | 9.835            | 6.098            | 14.913           | 52%       | 5.077         |
| TVM (Títulos de Créditos Privados) - Debêntures e Notas Promissórias | 83.267           | 150.457          | 169.539          | 135.475          | -10%      | (14.982)      |
| Garantias, Fianças e Avais   | 468.272          | 646.551          | 612.944          | 583.724          | -10%      | (62.827)      |
| <b>Total Carteira de Crédito Bruta</b>                               | <b>1.117.615</b> | <b>1.456.632</b> | <b>1.508.753</b> | <b>1.522.204</b> | <b>5%</b> | <b>65.572</b> |

| Provisões de Créditos (R\$ mil)                                  | jun-13       | jun-14       | dez-14        | jun-15        | Δ%*         | Δ Montante*   |
|--|--------------|--------------|---------------|---------------|-------------|---------------|
| Provisões para Crédito de Liquidação Duvidosa                    | 6.298        | 6.229        | 16.803        | 33.051        | 431%        | 26.822        |
| Provisões para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa            | 117          | 221          | 77            | 652           | 195%        | 432           |
| Provisão para Risco de Créditos de Garantias e Fianças Prestadas | 2.108        | 2.634        | 2.358         | 3.054         | 16%         | 421           |
| <b>Total</b>   | <b>8.523</b> | <b>9.084</b> | <b>19.238</b> | <b>36.757</b> | <b>305%</b> | <b>27.673</b> |

\* Variação de junho de 2014 - junho de 2015

### Captação de Recursos

O Banco vem crescendo consistentemente sua Captação de Recursos de Terceiros, tendo encerrado o primeiro semestre de 2015 com R\$ 1.396 milhões, o que representou um crescimento de 34% quando comparado com os R\$ 1.043 milhões de Junho de 2014.

A melhoria da conjuntura econômica Portuguesa teve um impacto positivo no aumento das captações totais. Também contribuiu para este crescimento o aumento da captação de recursos incentivados (LCI e LCA), que cresceram 47% quando comparados com Junho de 2014 (R\$ 140,8 milhões em Junho de 2015 versus R\$ 96,0 milhões em Junho de 2014).

A partir do segundo semestre de 2014, o Banco elevou suas captações externas, aproveitando oportunidade de arbitragem entre taxas internas e taxas externas. Estas captações geraram liquidez de médio e longo prazo para o Banco, a taxas bastante competitivas, algumas abaixo do benchmark de 100% do CDI.

O Caixa Livre do Banco em 30 de Junho de 2015 era R\$ 370 milhões. Adicionalmente, o Banco tinha linhas não utilizadas, (incluindo linhas junto ao Grupo CGD) de aproximadamente R\$ 778 milhões. Ou seja, o Banco tinha um excedente de Liquidez no Balanço e Fora do Balanço de cerca R\$ 1,1 bilhão, 329% do Patrimônio Líquido em 30 de Junho de 2015. Considerando o excesso de liquidez, o Banco irá prosseguir no esforço de alongamento do prazo de captação bem como redução do seu custo de captação.

| <b>Carteira de Captação de Recursos de Terceiros (R\$ mil)</b> | <b>jun-13</b>  | <b>jun-14</b>    | <b>dez-14</b>    | <b>jun-15</b>    | <b>Δ%*</b> | <b>Δ Montante*</b> |
|--|----------------|------------------|------------------|------------------|------------|--------------------|
| Repasse BNDES  | 38.971         | 15.997           | 20.755           | 73.202           | 358%       | 57.206             |
| CDB  | 340.121        | 524.064          | 304.731          | 293.714          | -44%       | (230.351)          |
| CDI  | 128.346        | 185.799          | 288.077          | 195.228          | 5%         | 9.429              |
| Empréstimo no Exterior   | 67.560         | 190.734          | 237.891          | 365.818          | 92%        | 175.084            |
| IFC  | -              | -                | 67.362           | 67.492           | 0%         | 67.492             |
| Letra Financeira   | 7.755          | 5.589            | 5.940            | 3.421            | -39%       | (2.168)            |
| Saldo Conta-Corrente   | 6.458          | 4.109            | 8.769            | 11.274           | 174%       | 7.166              |
| Captações no Mercado Aberto                                    | 250.204        | 26.397           | 55.160           | 248.234          | 840%       | 221.838            |
| LCI  | 17.998         | 64.769           | 75.840           | 103.488          | 60%        | 38.720             |
| LCA  | -              | 25.688           | -                | 33.892           | 32%        | 8.205              |
| <b>Total</b>   | <b>857.413</b> | <b>1.043.146</b> | <b>1.064.525</b> | <b>1.395.763</b> | <b>34%</b> | <b>352.617</b>     |

\* Variação: jun. 2014/jun. 2015

#### Resultado do Banco (individual)

Destaca-se, no primeiro semestre de 2015, o resultado operacional alcançado pelo Banco de R\$ 22,8 milhões. Este valor compara com um resultado positivo de R\$ 10,0 milhões no primeiro semestre de 2014.

Este resultado é justificado: a) pela evolução positiva das Receitas da atividade bancária (Corporate & Investment Banking e Tesouraria) que, comparadas com o período homólogo de 2014, apresentaram um crescimento de 32%; e, b) pela contenção dos custos recorrentes que reduziram no período em 4,4%, versus o mesmo período homólogo de 2014, sendo a inflação acumulada nos últimos 12 meses de 8,9%.

Por questões prudenciais foi decidido realizar uma provisão de crédito para fazer face aos possíveis impactos que possam ocorrer face ao cenário econômico atual e especificamente a empresas envolvidas na chamada operação "lava jato". O total de provisões para crédito foi de R\$19,2 milhões versus R\$ 0,6 milhões em 2014.

Assim, o resultado antes de imposto no exercício foi positivo em R\$ 3,6 milhões.

| <b>Demonstrações do Resultado Gerencial</b> | <b>jun-13</b> | <b>jun-14</b> | <b>jun-15</b> | <b>Δ%*</b>  | <b>Δ Montante*</b> |
|---|---------------|---------------|---------------|-------------|--------------------|
| <b>Receitas:</b>                            | <b>18,5</b>   | <b>36,4</b>   | <b>48,1</b>   | <b>32%</b>  | <b>11,7</b>        |
| Tesouraria                                  | 6,4           | 21,5          | 28,6          | 33%         | 7,1                |
| Corporate e Investment Bank e Outras        | 12,1          | 14,9          | 19,5          | 31%         | 4,6                |
| Custos                                      | (22,4)        | (26,4)        | (25,3)        | 4%          | 1,1                |
| <b>Resultado Operacional</b>                | <b>(3,9)</b>  | <b>10,0</b>   | <b>22,8</b>   | <b>128%</b> | <b>12,8</b>        |
| Provisões                                   | (2,4)         | (0,6)         | (19,2)        | -           | (18,6)             |
| <b>Resultado antes dos Impostos</b>         | <b>(6,3)</b>  | <b>9,4</b>    | <b>3,6</b>    | <b>62%</b>  | <b>(5,8)</b>       |
| Impostos Diretos e Indiretos                | 2,6           | (6,3)         | (3,4)         | 46%         | 2,9                |
| <b>Lucro Líquido</b>                        | <b>(3,7)</b>  | <b>3,1</b>    | <b>0,2</b>    | <b>94%</b>  | <b>(2,9)</b>       |

\* Variação: jun. 2014/jun. 2015

#### Contribuição de Participadas (CGD Investimentos)

Desde Junho de 2012, o Banco detém 50% do capital da CGD Investimentos, Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, a qual opera sob a marca "CGD Securities". Outra entidade do Grupo CGD - o Caixa Banco de Investimento (Portugal) detém os restantes 50%.

Em Junho de 2014, a CGD Investimentos anunciou a fusão das suas atividades de HomeBroker com a Rico, plataforma de investimentos da Octo CTVM. Desta operação resultará, sujeita à aprovação do Banco Central do Brasil, a detenção de 51% das ações da Octo CTVM por parte do Grupo CGD. A iniciativa baseia-se em um acordo que unifica o atendimento aos clientes de ambas por meio de uma única plataforma.

Juntas, as empresas formam a segunda maior corretora independente de varejo do Brasil, com 90 mil clientes. O anúncio é fruto da estratégia de crescimento das companhias, colaborando com a consolidação do mercado.

No final do segundo semestre de 2014, a CGD Investimentos informou o encerramento das atividades de corretagem institucional no Brasil. Esta decisão foi tomada a partir da análise do cenário econômico para este setor, atualmente pouco favorável ao perfil de serviços oferecidos pela Corretora.

Decorrente ainda dos custos inerentes ao encerramento das suas atividades a corretora obteve um resultado negativo de R\$ 8,5 milhões no 1º semestre de 2015 (versus um resultado negativo de R\$ 8,2 milhões no mesmo período em 2014). O esforço financeiro com o encerramento da corretora foi praticamente finalizado durante o 1º semestre de 2015. Durante o 2º semestre de 2015, estes custos deverão ser substancialmente menores.

É de realçar que a CGD Investimentos ainda não reconheceu em seus resultados o direito econômico relativo aos 51% que detém na Rico. Este reconhecimento está dependente das autorizações das entidades competentes. No primeiro semestre de 2015, a Rico obteve resultados líquidos positivos de R\$ 6 milhões.

#### Resultado Consolidado

Quando consolidada a equivalência patrimonial do seu Investimento correspondendo a 50% do capital da Corretora (CGD Investimentos) de - R\$ 4,2 milhões, o Resultado Consolidado do Banco Caixa Geral - Brasil para o primeiro semestre de 2015 foi de - R\$ 4,1 milhões, o que compara com - R\$ 2,3 milhões apurado no primeiro semestre de 2014. Após a amortização integral do ágio, ocorrido no final do exercício de 2014, a posição de 50% do Banco na CGD Investimentos estava contabilizada no Balanço consolidado do Banco por um valor de R\$ 2,9 milhões em Junho de 2015 versus R\$ 50,2 milhões em Junho de 2014.

#### Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido do Banco Caixa Geral - Brasil totalizou R\$ 349 milhões em Junho de 2015, comparado a R\$ 354 milhões em Dezembro de 2014.

#### Índice de Basileia

A mensuração do capital regulamentar é efetuada de acordo com o Método Padronizado de Basileia III considerando: i) risco de crédito; ii) risco de mercado; e iii) risco operacional. O índice de Basileia, calculado para o Conglomerado Financeiro Caixa Geral de Depósitos no Brasil, composto pelo Banco e CGD Investimentos é de 19,3% versus 19,9% no final do primeiro semestre de 2014.

O Banco Caixa Geral - Brasil possui a base de capital adequada para dar livre curso ao crescimento dos seus ativos projetado para os próximos anos.

#### Visão de Médio Prazo

O Banco na execução da sua estratégia está: i) fortalecendo a sua interação com o Grupo Caixa Geral de Depósitos; ii) reforçando a sua equipe comercial; e, iii) aumentando a utilização do seu Balanço.

Com esta estratégia, o Banco pretende aumentar a rentabilidade do capital através do aumento das receitas financeiras bem como com o aumento das receitas provenientes de serviços financeiros. O Banco também analisará alternativas de investimento em negócios complementares que consumam pouco capital com o mesmo intuito de aumentar a remuneração dos seus capitais, aproximando esta remuneração para níveis em linha com o esperado para o setor bancário brasileiro.

## Governança Corporativa

O Banco Caixa Geral - Brasil possui um Conselho de Administração que conta com membros independentes e com vasta experiência na área financeira e corporativa. Além disso, o Conselho de Administração conta com o suporte dos comitês técnicos de Auditoria e Remuneração, ambos integrados por membros do Conselho de Administração, sendo o Comitê Técnico de Auditoria presidido por um dos membros independentes, o qual revisou e recomendou ao Conselho de Administração a aprovação das demonstrações financeiras encerradas em 30 de Junho de 2015.

Em atendimento à Resolução 3.988 do Banco Central do Brasil, a gestão de capital é realizada com o apoio do Comitê de Gerenciamento de Capital, responsável pela estruturação e acompanhamento do Plano Estratégico de Capital do Banco.

## Gestão de Riscos

A função de Riscos no Banco Caixa Geral - Brasil é independente das áreas de negócios e mantém vínculo funcional com a Diretoria de Riscos da Caixa Geral de Depósitos. A gestão de riscos foi estruturada com base numa Gerência de Riscos de Crédito e numa Gerência de Riscos de Mercado, Liquidez e Operacional. A gestão de riscos do Banco apoia-se nos seguintes princípios:

- Independência da função de riscos;
- Envolvimento da Alta Administração nas tomadas de decisão;
- Manutenção de um perfil de risco conservador e baixa volatilidade em relação aos riscos de crédito e de mercado, os quais são monitorados com base em critérios de concentração por clientes, setores, produtos, prazos - entre outros.

O Banco Caixa Geral - Brasil, através da sua área de Controles Internos, vem atendendo todos os requisitos das autoridades de supervisão, bem como da sua Matriz, além de focar-se no contínuo aperfeiçoamento das estruturas do Banco.

## Agências de Ratings

O Banco possui os seguintes ratings:

- Fitch Ratings desde 2011

- Rating Nacional de Longo Prazo A- (bra)
- Rating Nacional de Curto Prazo F2 (bra)

- RiskBank também efetua análise e scoring do Banco desde 2010

- Classificado como "baixo risco no médio prazo"

## Operações que Merecem Destaque

- Participação no processo de securitização de recebíveis para a **Companhia Paulista de Securitização - CPSEC**, que pertence ao Governo do Estado de São Paulo e coordenação da 2ª emissão de Debêntures em montante total de aproximadamente R\$ 6 bilhões.
- Participação no processo de estruturação e no financiamento de R\$ 630 milhões, para **um projeto de construção e operação de um terminal de transbordo rodo-fluvial** no Estado do Pará.
- Estruturação do financiamento de R\$ 115 milhões, para um **projeto de produção de óleo de palma** no Estado do Pará, **com uma empresa portuguesa como principal acionista**;
- Assessoria financeira na venda de um **laboratório farmacêutico** nacional para empresa nacional do setor;
- Assessoria financeira na venda de uma **empresa no setor de energia renovável** nacional para empresa nacional do setor;
- Participação de USD 11,5 milhões em 3 Operações de Pré-Pagamento de Exportações sindicalizadas e R\$ 20 milhões em Operação de Cédula de Crédito à Exportação sindicalizada para **empresas do Setor Agrícola**;
- Financiamento de R\$ 25 milhões em operação de Nota de Crédito à Exportação para **empresa do Setor Agrícola**;
- Assessoria financeira na elaboração de um laudo de avaliação para **empresa de energia renovável** (parques eólicos e PCHs), com capacidade de geração acima de 600MW.

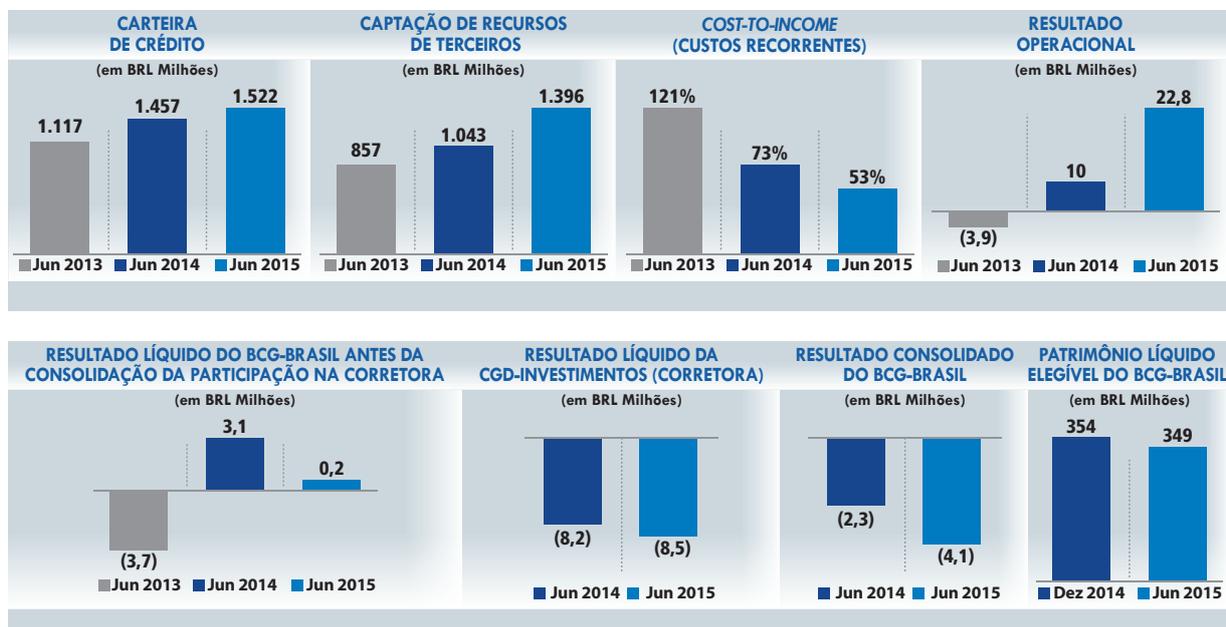
## Recursos Humanos

Em 30 de Junho de 2015, o Banco Caixa Geral - Brasil possuía 79 colaboradores, um aumento de 5 colaboradores quando comparado ao mesmo período em 2014. O Banco estruturou a sua equipe de base com executivos de grande experiência profissional no Brasil e no exterior, os quais estão contribuindo para que a instituição seja eficiente e competitiva nos seus nichos de atuação. Em parceria com a CIEE - Centro de Integração Empresa - Escola, o Banco contava com 16 estagiários em Junho de 2015, cooperando assim para a formação de novos profissionais no setor bancário.

## Agradecimentos

A Administração do Banco Caixa Geral - Brasil agradece aos clientes que em nós depositam confiança, ao seu acionista Caixa Geral de Depósitos pelo apoio recebido, aos seus funcionários pelo compromisso e dedicação e, aos nossos fornecedores e demais entidades com quem nos relacionamos pela colaboração.

### A Administração



| <b>ATIVO</b>  | <b>Nota</b> | <b>2015</b>      | <b>2014</b>      | <b>PASSIVO</b>  | <b>Nota</b> | <b>2015</b>      | <b>2014</b>      |
|---|-------------|------------------|------------------|---|-------------|------------------|------------------|
| <b>Circulante</b>   |             | <b>1.000.986</b> | <b>1.069.639</b> | <b>Circulante</b>                                       |             | <b>1.120.428</b> | <b>704.253</b>   |
| <b>Disponibilidades</b>   | 4           | <b>5.107</b>     | <b>50.040</b>    | <b>Depósitos</b>  | 16.a        | <b>407.681</b>   | <b>359.096</b>   |
| <b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>                              | 5           | <b>498.675</b>   | <b>368.180</b>   | Depósitos à vista                                       |             | 11.274           | 4.109            |
| Aplicações em operações compromissadas                                      |             | 471.089          | 357.564          | Depósitos interfinanceiros                              |             | 195.228          | 185.799          |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros                                    |             | 27.586           | 10.616           | Depósitos a prazo                                       |             | 201.179          | 169.188          |
| <b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b> |             | <b>96.930</b>    | <b>229.775</b>   | <b>Captações no Mercado Aberto</b>                      | 16.b        | <b>248.234</b>   | <b>26.397</b>    |
| Carteira própria  | 6.b         | 48.446           | 117.723          | Carteira própria  |             | 113.234          | 26.397           |
| Vinculados a compromissos de recompra                                       | 6.b         | 2.082            | -                | Carteira terceiros                                      |             | 135.000          | -                |
| Vinculados à prestação de garantias   | 6.b         | 8.157            | 103.812          | <b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b>         | 16.c        | <b>116.663</b>   | <b>80.422</b>    |
| Instrumentos financeiros derivativos  | 7.a         | 38.245           | 8.240            | Obrigações por emissão de letras de crédito imobiliário |             | 85.410           | 52.007           |
| <b>Relações Interfinanceiras</b>  |             | <b>1.009</b>     | <b>2.419</b>     | Obrigações por emissão de letras financeiras            |             | 1.539            | 2.727            |
| Pagamentos e recebimentos a liquidar  |             | 40               | 22               | Obrigações por emissão de letras de crédito agrícola    |             | 29.714           | 25.688           |
| Créditos vinculados   |             | 99               | 78               | <b>Relações Interfinanceiras</b>                        |             | <b>240</b>       | <b>241</b>       |
| Relações com correspondente   |             | 870              | 2.319            | Recebimentos e pagamentos a liquidar                    |             | 240              | 241              |
| <b>Operações de Crédito</b>   |             | <b>214.418</b>   | <b>366.426</b>   | <b>Relações Interdependências</b>                       |             | <b>406</b>       | <b>62</b>        |
| Operações de crédito  |             | 214.418          | 366.426          | Recursos em trânsito de terceiros                       |             | 406              | 62               |
| Setor privado   | 9.c         | 242.226          | 369.439          | <b>Obrigações por Empréstimos e Repasses</b>            |             | <b>209.995</b>   | <b>198.412</b>   |
| (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa                           | 9.d         | (27.808)         | (3.013)          | Repasses do país - Instituições oficiais                | 16.d        | -                | 7.678            |
| <b>Outros Créditos</b>  |             | <b>184.144</b>   | <b>52.780</b>    | BNDES   |             | -                | 6.477            |
| Carteira de câmbio  | 10          | 147.292          | 32.474           | Finame  |             | -                | 1.201            |
| Rendas a receber  | 12          | 2.978            | 2.987            | Empréstimos no exterior                                 | 16.e        | 209.995          | 190.734          |
| Negociação e intermediação de valores                                       |             | -                | 874              | <b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>             | 7           | <b>26.601</b>    | <b>3.315</b>     |
| Diversos  | 11          | 34.526           | 16.666           | Instrumentos financeiros derivativos                    |             | 26.601           | 3.315            |
| (-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa                    | 9.d         | (652)            | (221)            | <b>Outras Obrigações</b>                                |             | <b>110.608</b>   | <b>36.308</b>    |
| <b>Outros Valores e Bens</b>  |             | <b>703</b>       | <b>19</b>        | Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados       |             | 36               | 16               |
| Despesas antecipadas  |             | 703              | 19               | Carteira de câmbio                                      | 10          | 87.742           | 20.334           |
| <b>Realizável a Longo Prazo</b>   |             | <b>924.434</b>   | <b>375.248</b>   | Fiscais e previdenciárias                               | 17.b        | 9.357            | 4.760            |
| <b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b> |             | <b>427.013</b>   | <b>106.083</b>   | Negociação e intermediação de valores                   |             | 5.694            | 3.131            |
| Carteira própria  | 6.b         | 162.232          | 51.796           | Diversas  | 17.c        | 7.779            | 8.067            |
| Vinculados a compromissos de recompra                                       | 6.b         | 111.985          | 26.375           | <b>Exigível a Longo Prazo</b>                           |             | <b>459.078</b>   | <b>396.373</b>   |
| Vinculados à prestação de garantias   | 6.b         | 116.108          | -                | <b>Depósitos</b>  | 16.a        | <b>92.535</b>    | <b>354.876</b>   |
| Instrumentos financeiros derivativos  | 7.a         | 36.688           | 27.912           | Depósitos a prazo                                       |             | 92.535           | 354.876          |
| <b>Operações de Crédito</b>   |             | <b>485.502</b>   | <b>264.850</b>   | <b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b>         | 16.c        | <b>24.138</b>    | <b>15.624</b>    |
| Operações de crédito  |             | 485.502          | 264.850          | Obrigações por emissão de letras de crédito imobiliário |             | 18.078           | 12.762           |
| Setor privado   | 9.c         | 490.745          | 268.066          | Obrigações por emissão de letras financeiras            |             | 1.882            | 2.862            |
| (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa                           | 9.d         | (5.243)          | (3.216)          | Obrigações por emissão de letras de crédito agrícola    |             | 4.178            | -                |
| <b>Outros Créditos</b>  |             | <b>11.919</b>    | <b>4.315</b>     | <b>Obrigações por Empréstimos e Repasses</b>            |             | <b>296.517</b>   | <b>8.319</b>     |
| Rendas a receber  | 12          | -                | 7                | Repasses do país - Instituições oficiais                | 16.d        | 73.202           | 8.319            |
| Diversos  | 11          | 11.919           | 4.308            | BNDES   |             | 64.026           | 5.496            |
| <b>Permanente</b>   |             | <b>4.532</b>     | <b>52.158</b>    | Finame  |             | 9.176            | 2.823            |
| <b>Investimentos</b>  |             | <b>2.946</b>     | <b>50.201</b>    | Empréstimos no exterior                                 | 16.e        | 223.315          | -                |
| Participação em controlada  | 13          | 2.946            | 50.201           | <b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>             | 7           | <b>41.500</b>    | <b>14.179</b>    |
| Outros investimentos  |             | 2                | 2                | Instrumentos financeiros derivativos                    |             | 41.500           | 14.179           |
| Provisão para perdas  |             | (2)              | (2)              | <b>Outras Obrigações</b>                                |             | <b>4.388</b>     | <b>3.375</b>     |
| <b>Imobilizado de Uso</b>   | 14          | <b>1.175</b>     | <b>1.371</b>     | Sociais e estatutárias                                  | 17.a        | 171              | 171              |
| Outras imobilizações de uso   |             | 2.359            | 2.320            | Fiscais e previdenciárias                               | 17.b        | 1.695            | 1.051            |
| Depreciações acumuladas   |             | (1.184)          | (949)            | Diversas  | 17.c        | 2.522            | 2.153            |
| <b>Diferido</b>   |             | <b>101</b>       | <b>195</b>       | <b>Resultado de Exercícios Futuros</b>                  |             | <b>1.035</b>     | <b>899</b>       |
| Gastos de Organização e Expansão  |             | 1.653            | 1.652            | Rendas antecipadas                                      |             | 1.035            | 899              |
| Amortizações Acumuladas   |             | (1.552)          | (1.457)          | <b>Patrimônio Líquido</b>                               |             | <b>349.411</b>   | <b>395.520</b>   |
| <b>Intangível</b>   | 15          | <b>310</b>       | <b>391</b>       | Capital social  | 20.a        | 400.000          | 400.000          |
| Outros ativos intangíveis   |             | 1.383            | 1.320            | De domiciliados no exterior                             |             | 400.000          | 400.000          |
| Amortizações acumuladas   |             | (1.073)          | (929)            | Ajuste ao valor de mercado - TVM                        |             | (3.365)          | -                |
| <b>Total do Ativo</b>   |             | <b>1.929.952</b> | <b>1.497.045</b> | Prejuízos acumulados                                    |             | (47.224)         | (4.480)          |
|   |             |                  |                  | <b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>            |             | <b>1.929.952</b> | <b>1.497.045</b> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E DE 2014

(Em milhares de reais)

|   | Capital        |              | Reserva de lucros  |               | Ajuste ao valor de mercado - TVM | Lucros (Prejuízos) |                |
|---|----------------|--------------|--------------------|---------------|----------------------------------|--------------------|----------------|
|   | social         | Legal        | Especial de Lucros | Expansão      |                                  | acumulados         | Total          |
| <b>Saldos em 31 de Dezembro de 2013</b>             | <b>400.000</b> | <b>1.978</b> | -                  | <b>24.967</b> | <b>(7)</b>                       | <b>(29.101)</b>    | <b>397.837</b> |
| Destinação para constituição de reserva (nota 20.c) | -              | -            | 24.967             | (24.967)      | -                                | -                  | -              |
| Absorção de prejuízo com reservas (nota 20.c)       | -              | (1.978)      | (24.967)           | -             | -                                | 26.945             | -              |
| Ajuste ao valor de mercado - TVM                    | -              | -            | -                  | -             | 7                                | -                  | 7              |
| Prejuízo do semestre                                | -              | -            | -                  | -             | -                                | (2.324)            | (2.324)        |
| <b>Saldos em 30 de Junho de 2014</b>                | <b>400.000</b> | <b>-</b>     | <b>-</b>           | <b>-</b>      | <b>-</b>                         | <b>(4.480)</b>     | <b>395.520</b> |
| <b>Saldos em 31 de Dezembro de 2014</b>             | <b>400.000</b> | <b>-</b>     | <b>-</b>           | <b>-</b>      | <b>(2.656)</b>                   | <b>(43.152)</b>    | <b>354.192</b> |
| Ajuste ao valor de mercado - TVM                    | -              | -            | -                  | -             | (709)                            | -                  | (709)          |
| Prejuízo do semestre                                | -              | -            | -                  | -             | -                                | (4.072)            | (4.072)        |
| <b>Saldos em 30 de Junho de 2015</b>                | <b>400.000</b> | <b>-</b>     | <b>-</b>           | <b>-</b>      | <b>(3.365)</b>                   | <b>(47.224)</b>    | <b>349.411</b> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO**  
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E DE 2014  
(Em milhares de reais, exceto o prejuízo por ação)

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**  
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E DE 2014  
(Em milhares de reais)

|  | Nota | 2015             | 2014            |
|--|------|------------------|-----------------|
| <b>Receitas da Intermediação Financeira</b>              |      | <b>123.779</b>   | <b>55.258</b>   |
| Operações de crédito                                     |      | 50.694           | 35.612          |
| Resultado de operações com títulos e valores mobiliários |      | 52.571           | 27.272          |
| Resultado com instrumentos financeiros derivativos       | 7.e  | 20.514           | (7.626)         |
| <b>Despesas da Intermediação Financeira</b>              |      | <b>(105.332)</b> | <b>(28.780)</b> |
| Operações de captações no mercado                        |      | (49.646)         | (31.864)        |
| Operações de empréstimos e repasses                      |      | (12.422)         | (2.231)         |
| Resultado de operações de câmbio                         |      | (26.441)         | 5.860           |
| Provisões para créditos de liquidação duvidosa           | 9.e  | (16.823)         | (545)           |
| <b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>       |      | <b>18.447</b>    | <b>26.478</b>   |
| <b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>           |      | <b>(21.873)</b>  | <b>(24.599)</b> |
| Receitas de prestação de serviços                        | 24   | 11.410           | 8.658           |
| Resultado de participação em controlada                  | 13   | (4.236)          | (4.082)         |
| Despesas de pessoal                                      |      | (15.755)         | (17.221)        |
| Outras despesas administrativas                          | 25   | (9.926)          | (10.524)        |
| Despesas tributárias                                     | 26   | (2.879)          | (1.931)         |
| Outras receitas (despesas) operacionais                  | 27   | (487)            | 501             |
| <b>Resultado Operacional</b>                             |      | <b>(3.426)</b>   | <b>1.879</b>    |
| <b>Resultado não Operacional</b>                         |      | <b>-</b>         | <b>(2)</b>      |
| <b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro</b>       |      | <b>(3.426)</b>   | <b>1.877</b>    |
| <b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>            | 19.a | <b>(646)</b>     | <b>(4.140)</b>  |
| Provisão para imposto de renda                           |      | (4.709)          | (1.521)         |
| Provisão para contribuição social                        |      | (2.909)          | (750)           |
| Ativo fiscal diferido                                    |      | 6.972            | (1.869)         |
| <b>Participação no Lucro</b>                             |      | <b>-</b>         | <b>(61)</b>     |
| <b>Prejuízo Líquido do Semestre</b>                      |      | <b>(4.072)</b>   | <b>(2.324)</b>  |
| <b>Prejuízo por Ação no Final do Semestre (R\$)</b>      |      | <b>(3,79)</b>    | <b>(2,17)</b>   |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

|  | Nota | 2015             | 2014           |
|--|------|------------------|----------------|
| <b>Fluxo de Caixa de Atividades Operacionais</b>   |      |                  |                |
| <b>Lucro líquido ajustado no semestre</b>  |      | <b>12.480</b>    | <b>5.918</b>   |
| Prejuízo líquido do semestre   |      | (4.072)          | (2.324)        |
| Ajustes ao prejuízo líquido:   |      | <b>16.552</b>    | <b>8.242</b>   |
| Amortização do ágio  | 25   | -                | 1.306          |
| Depreciações e amortizações  | 25   | 228              | 265            |
| Resultado da participação em controlada  | 13   | 4.236            | 4.082          |
| Provisão/(Reversão) para riscos de crédito de garantias e fianças prestadas                        | 27.b | 695              | (100)          |
| Provisão para créditos e outros créditos de liquidação duvidosa                                    | 9.c  | 16.823           | 545            |
| Provisão para desvalorização de títulos livres   |      | 1.234            | -              |
| Créditos tributários   |      | (6.972)          | 1.869          |
| Provisão para contingências fiscais  | 27.b | 308              | 275            |
| <b>Variações dos Ativos e Obrigações</b>   |      | <b>(118.525)</b> | <b>145.496</b> |
| Aumento em aplicações interfinanceiras de liquidez   |      | (411.596)        | (1.647)        |
| Redução (Aumento) em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos          |      | 65.165           | (17.460)       |
| Aumento em operações de crédito  |      | (14.374)         | (100.161)      |
| Aumento em outros créditos   |      | (159.541)        | (11.980)       |
| Redução (Aumento) em outros valores e bens   |      | 470              | (11)           |
| Redução (Aumento) em relações interfinanceiras e interdependências (ativas/passivas)               |      | 139              | (2.473)        |
| (Redução) Aumento em depósitos   |      | (101.360)        | 215.639        |
| Aumento (Redução) em captação no mercado aberto  |      | 193.074          | (112.360)      |
| Aumento em recursos de aceites e emissão de títulos  |      | 59.021           | 71.402         |
| Aumento em outras obrigações   |      | 71.008           | 25.963         |
| Aumento em obrigações por empréstimos e repasses   |      | 180.504          | 79.107         |
| Redução em resultados de exercícios futuros  |      | (1.035)          | (523)          |
| <b>Caixa e Equivalentes de Caixa Líquidos (Aplicados) Oriundos nas Atividades de Investimentos</b> |      | <b>(106.045)</b> | <b>151.414</b> |
| <b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos</b>   |      |                  |                |
| Aquisição de imobilizado de uso  |      | (6)              | -              |
| Alienação do ativo imobilizado de uso  |      | -                | 14             |
| Aplicações no diferido   |      | -                | (5)            |
| Aplicações no intangível   |      | (61)             | (2)            |
| <b>Caixa e Equivalentes de Caixa Líquidos (Aplicados) Oriundos nas Atividades de Investimentos</b> |      | <b>(67)</b>      | <b>7</b>       |
| <b>Aumento (Redução) do Caixa e Equivalentes de Caixa</b>  |      | <b>(106.112)</b> | <b>151.421</b> |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre  | 4    | 187.190          | 263.003        |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre   | 4    | 81.078           | 414.424        |
| <b>Aumento (Redução) do Caixa e Equivalentes de Caixa</b>  |      | <b>(106.112)</b> | <b>151.421</b> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E DE 2014

(Em milhares de reais)

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

O Banco Caixa Geral - Brasil S.A. ("Banco") é parte integrante do Grupo Caixa Geral de Depósitos, de origem portuguesa e está organizado sob a forma de banco múltiplo, atuando através das carteiras comercial, de câmbio e de investimento. O Banco é o sucessor legal do Banco Financeiro Português - "em Liquidação Ordinária". Em 3 de dezembro de 2008, foi transformado em banco múltiplo e teve a sua liquidação ordinária suspensa. Em 1º de abril de 2009, o Banco iniciou suas operações como banco de atacado e de investimento.

O Grupo Caixa de Geral de Depósitos, por meio de suas controladas, Banco Caixa Geral Brasil S.A. (Brasil) e Caixa Banco de Investimento, S.A. (Portugal), adquiriram a Banif Corretora de Valores e Câmbio S.A. ("Banif CVC"), por meio dos seguintes eventos:

(a) A CGD Participações em Instituições Financeiras ("CGD Participações"), controlada pelo Banco Caixa Geral Brasil S.A. (Banco) e pela Caixa Banco de Investimento, S.A. (Portugal), em partes iguais, em conformidade com as condições previstas no "Acordo de Investimento e de Compra e Venda de Ações", celebrou em 2 de junho de 2010 e aditamentos posteriores, a aquisição de 70% do capital social da Banif CVC.

(b) Em 12 de julho de 2010, o Banco deteve 588.821 quotas, livres de ônus e encargos, equivalentes a 50% do total das quotas representativas do capital social da CGD Participações, com efeitos a partir de 1º de junho de 2010. Nessa mesma data, a entidade Caixa Banco de Investimento, S.A. (Portugal) passou a deter os 50% restantes das quotas da CGD Participações.

(c) Em 26 de agosto de 2011, foi assinado o Decreto Presidencial do Governo Brasileiro, que aprovou a participação estrangeira da CGD Participações, no capital social da Banif CVC.

(d) Em 9 de abril de 2012, o Banco Central do Brasil - BACEN aprovou a transferência do controle acionário (70% da participação acionária) da CGD Investimentos, por meio da aquisição de ações do Banif Banco de Investimento (Brasil) S.A. para a CGD Participações.

(e) Conforme Ata de Assembleia Extraordinária em 10 de maio de 2012 e Comunicado do Banco Central do Brasil de 8 de junho de 2012, que alterou e aprovou, respectivamente, a denominação social de Banif Corretora de Valores e Câmbio S.A. para CGD Investimentos Corretora de Valores e Câmbio S.A. ("CGD Investimentos").

(f) Em 11 de junho de 2012, a CGD Participações adquiriu as ações remanescentes (30% da participação do Banif Banco de Investimento (Brasil) S.A.) tornando-se o único acionista. Dessa forma, o Banco, através da sua controlada CGD Participações, passou a deter 50% do capital social da referida Corretora em conjunto com o Caixa Banco de Investimento, S.A. (Portugal), o qual igualmente passou a deter 50% do capital.

(g) Em 31 de outubro de 2012, como parte da reestruturação societária do Grupo, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária, a incorporação, de forma reversa, da totalidade do acervo líquido da controladora CGD Participações pela controlada CGD Investimentos. A incorporação, amparada por laudo elaborado por peritos independentes, com base em balanço levantado em 30 de junho de 2012, foi efetivada pela absorção de todos os ativos e passivos da CGD Participações, que se extinguiu, tendo sido sucedida pela CGD Investimentos em todos os seus bens, direitos e obrigações (nota 13). Dessa forma, o Banco passou a deter participação direta de 50% do capital social da CGD Investimentos. Essa operação foi aprovada em 29 de abril de 2013 pelo Banco Central do Brasil.

Em julho de 2014, a CGD Investimentos anunciou a fusão das suas atividades de HomeBroker com a Rico, plataforma de investimentos da Octo CTVM. Desta operação resultará, sujeito à aprovação do Banco Central do Brasil, a detenção de 51% das ações da Octo CTVM por parte do Grupo CGD. Esta operação permitirá que a atividade de corretagem passe a ser uma contribuição positiva para os resultados do Banco no médio prazo.

No final do segundo semestre de 2014, a CGD Investimentos informou o encerramento das atividades de atacado no Brasil. Esta decisão foi tomada a partir da análise do cenário econômico para este setor, atualmente pouco favorável ao perfil de serviços oferecidos pela Corretora.

## 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e diretrizes estabelecidas pelo Banco Central do Brasil - BACEN e Conselho Monetário Nacional - CMN, e em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas revisadas periodicamente pelo Banco, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, valorização de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, avaliação do valor recuperável, vida útil de determinados ativos e constituição de imposto de renda e contribuição social diferido. Os resultados efetivos podem ser diferentes destas estimativas e premissas, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu diversos pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, embora nem todos tenham sido homologados pelo BACEN. Desta forma, o Banco, na elaboração das demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN:

- a) CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos - homologado pela Resolução CMN nº 3.566/08;
- b) CPC 03 (R2) - Demonstrações do fluxo de caixa - homologado pela Resolução CMN nº 3.604/08;
- c) CPC 05 (R1) - Divulgação de partes relacionadas - homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09;
- d) CPC 10 (R1) - Pagamento baseado em ações - homologado pela Resolução CMN nº 3.939/11;
- e) CPC 23 - Registro contábil e evidência de políticas contábeis, mudança de estimativa e retificações de erros - homologado pela Resolução CMN nº 4.007/11;
- f) CPC 24 - Divulgação de eventos subsequentes ao período a que se referem as demonstrações contábeis - homologado pela Resolução CMN nº 3.973/11;
- g) CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - homologado pela Resolução CMN nº 3.823/09; e
- h) CPC 00 (R1) - Pronunciamento contábil básico (R1) - homologado pela Resolução CMN nº 4.144/12.

### Normas aprovadas e ainda não vigentes:

i) CPC 33 - Benefícios a empregados - homologado pela resolução CMN 4.424/15, com efeitos a partir de 1º de janeiro de 2016.

Atualmente, não é possível estimar quando o BACEN aprovará os demais pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC, nem se a adoção dos mesmos será feita de maneira prospectiva ou retrospectiva.

A autorização para publicação das demonstrações financeiras foi dada pelo Conselho de Administração do Banco em 26 de agosto de 2015.

## 3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e elaboração das demonstrações financeiras estão apresentadas a seguir:

### a) Apuração do resultado

As receitas e despesas das operações ativas e passivas são apropriadas pelo regime de competência, o qual reconhece os efeitos das operações sujeitas à variação monetária em base "pró-rata" dia. As operações ativas e passivas com cláusula de variação cambial são atualizadas pela taxa de compra ou de venda da moeda estrangeira, nas datas das demonstrações financeiras, de acordo com as disposições contratuais.

### b) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros ("impairment")

É reconhecida uma perda por "impairment" se o valor de contabilização de um ativo excede seu valor recuperável. Perdas por "impairment" são reconhecidas no resultado do período. Os valores dos ativos não financeiros, exceto os créditos tributários, são revistos, no mínimo anualmente para determinar se há alguma indicação de perda. Em 31 de dezembro de 2014, a Administração do Banco avaliou os ativos intangíveis e decidiu pela baixa do ágio referente à participação no capital da CGD Investimentos (nota 13. a).

### c) Caixa e equivalentes de caixa

São representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em operações compromissadas e em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

### d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São demonstradas pelo valor da aplicação acrescido dos rendimentos proporcionais auferidos até as datas dos balanços.

### e) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular nº 3.068/01, do BACEN, os títulos e valores mobiliários são classificados em três categorias distintas, conforme intenção da Administração, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

#### (i) Títulos para negociação

são avaliados pelo valor de mercado, e seus ajustes são contabilizados em contrapartida à conta adequada de receitas e despesas do semestre.

#### (ii) Títulos disponíveis para venda

contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais são reconhecidos no resultado do período, e ajustados pelo valor de mercado. Os ganhos e perdas não realizados, líquidos dos efeitos tributários, decorrentes das variações no valor de mercado são reconhecidos em conta destacada do patrimônio líquido sob o título de "Ajuste ao valor de mercado - TVM".

#### (iii) Títulos mantidos até o vencimento

são adquiridos com a intenção e a capacidade financeira para manter até o vencimento. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais são reconhecidos no resultado do semestre.

Os títulos classificados na categoria "títulos para negociação" estão apresentados no ativo circulante, independente do seu vencimento.

### f) Instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular nº 3.082/02 do BACEN, e a Carta-Circular nº 3.026/02, os instrumentos financeiros derivativos compostos pelas operações a termo, futuros, swaps e opções são contabilizados segundo os seguintes critérios:

- Operações a termo: pelo valor final do contrato líquido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito. As receitas e despesas são auferidas em razão da fluência dos contratos até a data das demonstrações financeiras;

- Operações de futuros: os valores dos ajustes diários são contabilizados em conta de ativo ou passivo, de acordo com a natureza do saldo, e apropriados mensalmente no resultado do semestre;

- Operações de swaps: os valores relativos ao diferencial a receber ou a pagar são contabilizados em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa "pró-rata" dia até a data das demonstrações financeiras;

- Opções: os valores dos prêmios pagos ou recebidos são reconhecidos em adequada conta de ativo ou passivo, respectivamente, na data da operação até seu efetivo exercício, quando então são baixados como redução ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo valor de exercício, ou, caso a opção não seja exercida, como receita ou despesa, conforme resultado auferido.

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelos seus valores de mercado e a valorização ou desvalorização reconhecida no resultado do semestre.

Os instrumentos financeiros derivativos designados como parte de uma estrutura de proteção contra riscos ("hedge") podem ser classificados como:

I - "hedge" de risco de mercado; e

II - "hedge" de fluxo de caixa.

Os instrumentos financeiros derivativos destinados a "hedge" e os respectivos objetos de "hedge" são ajustados ao valor de mercado, observado o seguinte: (1) para aqueles classificados na categoria I, a valorização ou a desvalorização é registrada em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do exercício; e (2) para aqueles classificados na categoria II, a valorização ou desvalorização é registrada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários.

### g) Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

São registradas considerando os rendimentos decorridos, reconhecidos em base "pró-rata" dia com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuada.

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa é constituída considerando-se a classificação pelo nível de risco feita pela área de Risco de Crédito e levada a conhecimento da Administração do Banco no Comitê de Crédito, que considera a conjuntura econômica, os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, com observância dos parâmetros e diretrizes estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional - CMN, editada pelo BACEN, que determina a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo - perda).

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível "H" permanecem nesta classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e passam a ser controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente a renegociação. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão, e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível "H" e os eventuais ganhos provenientes da renegociação são reconhecidos como receita somente quando efetivamente recebidos.

### h) Operações em moeda estrangeira

As operações ativas e passivas com cláusula de variação cambial são atualizadas pela taxa de compra ou de venda da moeda estrangeira, na data das demonstrações financeiras, de acordo com as disposições contratuais e as diferenças decorrentes de conversão de moeda reconhecidas no resultado do período.

### i) Ativos circulante e realizável a longo prazo

São demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidos, deduzidos, quando aplicável, das correspondentes provisões para perdas ou ajustes a valor de mercado.

### j) Permanente

#### • Investimentos

A participação em controlada é avaliada pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos estão registrados pelo custo de aquisição.

O ágio com fundamento na previsão de resultados futuros da controlada era amortizado em consonância com os prazos de projeções que o justificavam ou, quando baixado o investimento, por alienação ou perda, antes de cumpridas as previsões.

O ágio constituído pela aquisição de intangíveis classificava-se, de acordo com suas características, em uma das seguintes condições:

- (i) se decorrente de capital aplicado na aquisição de direitos cuja existência ou exercício tenha duração limitada era amortizado em consonância com o prazo estimado de verificação do evento que o determinou ou, quando baixado o investimento, por alienação ou perda, antes de decorrido o prazo estimado de amortização;

- (ii) se decorrente de capital aplicado na aquisição de direitos cuja existência ou exercício tenha duração indeterminada era mantido ativado até a verificação do evento que o determinou ou, quando baixado o investimento, por alienação, perda ou extinção. Se, em qualquer oportunidade o valor contábil foi notoriamente superior ao valor de mercado, apurado por processo de avaliação ou pesquisa de mercado, era constituída provisão para adequar o valor contábil ao valor de mercado.

#### • Imobilizado de uso

É demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear, considerando a vida útil-econômica dos bens, sendo as principais taxas anuais: 10% para instalações, móveis e utensílios e 20% para veículos e equipamentos de processamento de dados.

#### • Intangível

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Registrado ao custo de aquisição, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada ou pelo prazo do respectivo contrato de uso a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

**k) Ativos e passivos contingentes, obrigações legais e provisão para risco**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos contingentes, obrigações legais (fiscais e previdenciárias) e provisão para risco são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823/09 do Conselho Monetário Nacional, que aprovou o Pronunciamento Técnico nº 25, emitido pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis, sendo os principais critérios:

- Ativos e passivos contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;
- Provisão para risco - são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.
- Passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perdas remotas não são passíveis de provisão ou divulgação; e
- Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) - referem-se as demandas administrativas ou judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. Os montantes discutidos são integralmente registrados nas demonstrações financeiras, independentemente à classificação do risco, e atualizadas de acordo com a legislação vigente.

**l) Imposto de renda e contribuição social**

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% acima de limites específicos. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 15% do lucro antes do imposto de renda. Adicionalmente, são constituídos créditos tributários, a taxas vigentes à época das demonstrações financeiras, calculados sobre prejuízos fiscais e adições temporárias, no pressuposto de geração de lucros tributáveis futuros suficientes para a compensação desses créditos e são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos" sendo realizado quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos.

**m) Passivos circulante e exigível a longo prazo**

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos até as datas dos balanços.

**n) Estimativas contábeis**

A elaboração de informações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para contingências, provisão para devedores duvidosos, a valorização a mercado de títulos e valores mobiliários e de instrumentos financeiros derivativos, determinação da vida útil remanescente de ativos tangíveis, sistemas e ativos e direitos intangíveis, bem como da apropriação das despesas de depreciação e amortização e o registro de créditos tributários e as análises de "impairment". A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco revisa as estimativas e premissas periodicamente.

**4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

|   | 2015          | 2014           |
|---|---------------|----------------|
| Disponibilidades                                | 5.107         | 50.040         |
| Aplicações em operações compromissadas (nota 5) | 60.000        | 357.564        |
| Aplicações interfinanceira de liquidez (nota 5) | 15.971        | 6.820          |
| Total de caixa e equivalentes de caixa          | <u>81.078</u> | <u>414.424</u> |

Em 30 de junho de 2015, as aplicações em depósitos interfinanceiros e aplicações em operações compromissadas apresentam, na data de aquisição, prazo de vencimento superior a noventa dias.

**5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ**

|  | 2015          |                       |                | 2014           |                       |                |
|--|---------------|-----------------------|----------------|----------------|-----------------------|----------------|
|  | Até 3 meses   | De 3 meses a 12 meses | Total          | Até 3 meses    | De 3 meses a 12 meses | Total          |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros | 15.971        | 11.615                | 27.586         | 6.820          | 3.796                 | 10.616         |
| Aplicações em operações compromissadas   | 60.000        | 411.089               | 471.089        | 357.564        | -                     | 357.564        |
| Total                                    | <u>75.971</u> | <u>422.704</u>        | <u>498.675</u> | <u>364.384</u> | <u>3.796</u>          | <u>368.180</u> |

**7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**

O Banco realiza operações com derivativos, que se destinam a atender necessidades próprias ou de seus clientes, no sentido de reduzir sua exposição a riscos de mercado, moeda e juros. O gerenciamento desses riscos é efetuado através da determinação de limites e estabelecimentos de estratégias de operações. Os derivativos, de acordo com sua natureza e legislação específica, são contabilizados em contas patrimoniais e/ou de compensação. Em 30 de junho de 2015 e 2014, a composição dos instrumentos financeiros derivativos registrados nas demonstrações financeiras é a seguinte:

**a) Comparação entre o valor de custo e o valor de mercado:**

|                                     | 2015           |                                |                  | 2014           |                                |                  |
|-------------------------------------|----------------|--------------------------------|------------------|----------------|--------------------------------|------------------|
|                                     | Valor de custo | Ganhos/(Perdas) não realizados | Valor de Mercado | Valor de custo | Ganhos/(Perdas) não realizados | Valor de Mercado |
| Swap - diferencial a receber        | 38.257         | 15.500                         | 53.757           | 16.989         | 13.453                         | 30.442           |
| Swap - diferencial a pagar          | (30.466)       | (28.532)                       | (58.998)         | (8.014)        | (7.267)                        | (15.281)         |
| Total Swap                          | <u>7.791</u>   | <u>(13.032)</u>                | <u>(5.241)</u>   | <u>8.975</u>   | <u>6.186</u>                   | <u>15.161</u>    |
| NDF - a receber                     | 9.097          | 12.079                         | 21.176           | 6.093          | (1.720)                        | 4.373            |
| NDF - a pagar                       | (6.398)        | (2.705)                        | (9.103)          | (847)          | (160)                          | (1.007)          |
| Total NDF                           | <u>2.699</u>   | <u>9.374</u>                   | <u>12.073</u>    | <u>5.246</u>   | <u>(1.880)</u>                 | <u>3.366</u>     |
| Opções - prêmios e opções a exercer | -              | -                              | -                | 880            | 457                            | 1.337            |
| Opções - prêmios e opções lançadas  | -              | -                              | -                | (543)          | (663)                          | (1.206)          |
| Total opções                        | -              | -                              | -                | <u>337</u>     | <u>(206)</u>                   | <u>131</u>       |
| Total                               | <u>10.490</u>  | <u>(3.658)</u>                 | <u>6.832</u>     | <u>14.558</u>  | <u>4.100</u>                   | <u>18.658</u>    |

Os instrumentos financeiros derivativos referem-se a operações de Swap, Non Deliverables Forward - NDF, Futuros e Opções, sendo registradas na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos e na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros. O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi apurado com base nos preços e taxas divulgados pela BM&FBOVESPA.

**6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**

**a) Composição da carteira em 30 de junho de 2015 e de 2014:**

|   | 2015           |                  | 2014           |                  |
|---|----------------|------------------|----------------|------------------|
|   | Valor de custo | Valor de mercado | Valor de custo | Valor de mercado |
| Títulos para negociação:                |                |                  |                |                  |
| Letras do Tesouro Nacional - LTN        | 4.816          | 4.662            | 143.844        | 143.473          |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN         | 7.911          | 7.862            | -              | -                |
| Títulos privados - renda variável       | -              | -                | 4.221          | 4.111            |
| Total de títulos para negociação        | <u>12.727</u>  | <u>12.524</u>    | <u>148.065</u> | <u>147.584</u>   |
| Títulos disponíveis para venda:         |                |                  |                |                  |
| Letras Financeiras do Tesouro - LFT (*) | 1.870          | 1.870            | 1.665          | 1.665            |
| Letras do Tesouro Nacional - LTN        | 272.405        | 266.378          | -              | -                |
| Notas Promissórias                      | 36.000         | 36.000           | 72.286         | 72.286           |
| Debêntures                              | 134.092        | 132.238          | 78.171         | 78.171           |
| Total de títulos disponíveis para venda | <u>444.367</u> | <u>436.486</u>   | <u>152.122</u> | <u>152.122</u>   |
| Total de títulos e valores mobiliários  | <u>457.094</u> | <u>449.010</u>   | <u>300.187</u> | <u>299.706</u>   |

(\*) Em junho de 2014 os Títulos estavam bloqueados em garantia (nota 18.a).

**b) Composição por prazo de vencimento:**

|  | 2015           |                  | 2014           |                  |
|--|----------------|------------------|----------------|------------------|
|  | Valor de custo | Valor de mercado | Valor de custo | Valor de mercado |
| Títulos para negociação                          |                |                  |                |                  |
| Letras do Tesouro Nacional - LTN                 |                |                  |                |                  |
| De 3 a 12 meses                                  | -              | -                | 143.844        | 143.473          |
| De 1 a 3 anos                                    | 4.816          | 4.662            | -              | -                |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN                  |                |                  |                |                  |
| De 1 a 3 anos                                    | 7.911          | 7.862            | -              | -                |
| Total de títulos públicos                        | <u>12.727</u>  | <u>12.524</u>    | <u>143.844</u> | <u>143.473</u>   |
| Títulos privados - renda variável sem vencimento | -              | -                | 4.221          | 4.111            |
| Total de títulos para negociação                 | <u>21.155</u>  | <u>20.681</u>    | <u>148.065</u> | <u>147.584</u>   |
| Títulos disponíveis para venda                   |                |                  |                |                  |
| Letras Financeiras do Tesouro - LFT              |                |                  |                |                  |
| De 3 a 12 meses                                  | -              | -                | 1.665          | 1.665            |
| Acima de 3 anos                                  | 1.870          | 1.870            | -              | -                |
| Letras do Tesouro Nacional - LTN                 |                |                  |                |                  |
| De 1 a 3 anos                                    | 272.405        | 266.378          | -              | -                |
| Total de títulos públicos                        | <u>274.405</u> | <u>268.248</u>   | <u>1.665</u>   | <u>1.665</u>     |
| Debêntures                                       |                |                  |                |                  |
| Vencidas (**)                                    | 4.007          | 2.004            | -              | -                |
| De 1 a 3 anos                                    | 66.758         | 66.649           | 62.916         | 62.916           |
| Acima de 3 anos                                  | 63.327         | 63.585           | 15.255         | 15.255           |
| Notas Promissórias                               |                |                  |                |                  |
| Até 3 meses                                      | -              | -                | 72.286         | 72.286           |
| De 3 a 12 meses                                  | 36.000         | 36.000           | -              | -                |
| Total de títulos privados                        | <u>170.091</u> | <u>168.238</u>   | <u>150.457</u> | <u>150.457</u>   |
| Total de títulos disponíveis para venda          | <u>444.367</u> | <u>436.486</u>   | <u>152.122</u> | <u>152.122</u>   |
| Circulante (*)                                   | 52.734         | 50.528           | 222.016        | 221.535          |
| Realizável a longo prazo                         | 404.360        | 398.482          | 78.171         | 78.171           |
| Total de títulos e valores mobiliários           | <u>457.094</u> | <u>449.010</u>   | <u>300.187</u> | <u>299.706</u>   |

(\*) Os títulos classificados na categoria "negociação" estão apresentados no ativo circulante independente de seu vencimento.

(\*\*) O Banco possui uma provisão no montante de R\$ 2.003 para as Debêntures vencidas.

**c) Custódia dos títulos e valores mobiliários**

Os títulos públicos no montante de R\$ 280.772 (R\$ 145.138 em 2014) estão custodiados no Sistema de Liquidação e Custódia - SELIC, os títulos privados no montante de R\$ 168.238 (R\$ 150.457 em 2014) estão custodiados na CETIP S.A. - Mercados Organizados e os títulos privados - renda variável no montante de R\$ 4.111 em 2014 na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia - CBLC.

**d) Valor de mercado**

Para os títulos públicos classificados nas categorias "disponíveis para venda" e "negociação" o valor de mercado foi apurado com base em preços e taxas praticadas em 30 de junho de 2015 e de 2014, divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA. O valor de mercado das ações de companhias abertas é obtido por meio de coletas dos seus preços de fechamento divulgados pela BM&FBOVESPA. Para os demais títulos que compõem a carteira e que não possuem preços médios divulgados, a Administração do Banco adota como parâmetro para cálculo do valor de mercado, o valor obtido mediante técnica interna de precificação. Os títulos públicos e privados registrados na categoria "disponíveis para venda" resultaram em ajuste negativo no montante de R\$ 5.607. O impacto no patrimônio líquido do Banco foi de R\$ 3.365, líquidos dos efeitos tributários.

**b) Composição do valor de referência por vencimento**

|                            | 2015             |                  |                  |                  |                  | 2014             |                |                |                 |                  |
|----------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|----------------|----------------|-----------------|------------------|
|                            | Até 3 meses      | 4 a 12 meses     | 1 a 3 anos       | Acima de 3 anos  | Total            | Até 3 meses      | 4 a 12 meses   | 1 a 3 anos     | Acima de 3 anos | Total            |
| Swap - posição ativa       | 56.138           | 117.470          | 77.916           | 440.048          | 691.572          | 89.512           | 137.476        | 90.150         | 331.389         | 648.527          |
| Swap - posição passiva     | 50.565           | 406.470          | 662.863          | 550.647          | 1.670.545        | -                | -              | -              | 334.649         | 334.649          |
| NDF - posição ativa        | 557.861          | 17.126           | -                | -                | 574.987          | 664.290          | -              | -              | -               | 664.290          |
| NDF - posição passiva      | 557.861          | 17.126           | -                | -                | 574.987          | 664.290          | -              | -              | -               | 664.290          |
| Opções a exercer           | -                | -                | -                | -                | -                | 38.200           | -              | -              | -               | 38.200           |
| Opções lançadas            | -                | -                | -                | -                | -                | 40.050           | -              | -              | -               | 40.050           |
| Futuros - posição comprada | 604.345          | 313.301          | 166.290          | 28.366           | 1.112.302        | 238.636          | 153.679        | 4.682          | -               | 396.997          |
| Futuros - posição vendida  | 57.663           | 735.745          | 658.820          | 232.210          | 1.684.438        | 86.183           | 305.851        | 161.277        | 7.073           | 560.384          |
| <b>Total</b>               | <b>1.884.433</b> | <b>1.607.238</b> | <b>1.565.889</b> | <b>5.733.842</b> | <b>6.308.831</b> | <b>1.821.161</b> | <b>597.006</b> | <b>256.109</b> | <b>673.111</b>  | <b>3.347.387</b> |

**c) Composição por indexador**

|                                    | 2015            |                 |                     | 2014            |                 |                     |
|------------------------------------|-----------------|-----------------|---------------------|-----------------|-----------------|---------------------|
|                                    | Valor a receber | Valor a pagar   | Valor de referência | Valor a receber | Valor a pagar   | Valor de referência |
| Operações de Swap                  |                 |                 |                     |                 |                 |                     |
| Posição ativa                      | 53.757          | -               | 691.572             | 30.442          | -               | 648.527             |
| Dólar x Libor                      | -               | -               | -                   | 4.508           | -               | 128.547             |
| Euro BCE x CDI                     | -               | -               | -                   | 8.326           | -               | 27.450              |
| Dólar X CDI                        | -               | -               | -                   | 406             | -               | 75.549              |
| IPCA x CDI                         | 6.999           | -               | 49.840              | 5.553           | -               | 49.840              |
| Pré x CDI                          | 1.485           | -               | 150.900             | 3.985           | -               | 125.700             |
| CDI x Dólar                        | -               | -               | -                   | 332             | -               | 15.568              |
| Dólar x Libor 1                    | -               | -               | -                   | 7.296           | -               | 147.302             |
| Libor 2 x Dólar                    | -               | -               | -                   | 36              | -               | 78.571              |
| CDI x IPCA                         | 40              | -               | 6.472               | -               | -               | -                   |
| CDI x Pré                          | 1.574           | -               | 40.791              | -               | -               | -                   |
| DÓLAR VEND x CDI                   | 13.587          | -               | 45.038              | -               | -               | -                   |
| DÓLAR VEND x Libor                 | 7.795           | -               | 125.910             | -               | -               | -                   |
| DÓLAR VEND x Libor1                | 10.799          | -               | 184.254             | -               | -               | -                   |
| Euro BCE V x CDI                   | 8.544           | -               | 18.300              | -               | -               | -                   |
| CDI x Dólar Venda                  | 2.818           | -               | 66.022              | -               | -               | -                   |
| CDI x Dólar 1                      | 76              | -               | -                   | -               | -               | -                   |
| Pré x Dólar Venda                  | 40              | -               | 4.045               | -               | -               | -                   |
| Posição passiva                    | -               | (58.998)        | 1.670.545           | -               | (15.281)        | 334.649             |
| Pré x CDI                          | -               | (20.279)        | 964.533             | -               | -               | -                   |
| CDI x IPCA                         | -               | (6.708)         | 51.390              | -               | (5.339)         | 50.000              |
| CDI x Libor                        | -               | -               | -                   | -               | (1.089)         | 4.400               |
| Libor 1M x Dólar                   | -               | -               | -                   | -               | (5.198)         | 151.702             |
| Libor x Dólar                      | -               | -               | -                   | -               | (3.655)         | 128.547             |
| CDI x Pré                          | -               | (4)             | 5.527               | -               | -               | -                   |
| Libor 1 x Dólar                    | -               | (8.345)         | 451.087             | -               | -               | -                   |
| Libor x Dólar Venda                | -               | (6.691)         | 125.910             | -               | -               | -                   |
| CDI x Dólar Venda                  | -               | (15.679)        | 59.331              | -               | -               | -                   |
| CDI x Libor 1                      | -               | (1.008)         | 6.418               | -               | -               | -                   |
| Pré x Dólar Venda                  | -               | (284)           | 6.349               | -               | -               | -                   |
| Total de operações de Swap         | 53.757          | (58.998)        | 2.362.117           | 30.442          | (15.281)        | 983.176             |
| Operações de NDF                   |                 |                 |                     |                 |                 |                     |
| Posição ativa                      | 21.176          | -               | 574.987             | 4.373           | -               | 664.290             |
| Posição passiva                    | -               | (9.103)         | 574.987             | -               | (1.007)         | 664.290             |
| Total de operações de NDF          | 21.176          | (9.103)         | 1.149.974           | 4.373           | (1.007)         | 1.328.580           |
| Opções de dólar - posição comprada | -               | -               | -                   | 1.337           | -               | 38.200              |
| Opções de ações - posição vendida  | -               | -               | -                   | -               | (1.206)         | 40.050              |
| Total de operações de Opções       | -               | -               | -                   | 1.337           | (1.206)         | 78.250              |
| Operações de Futuros               |                 |                 |                     |                 |                 |                     |
| Posição comprada                   | 20              | (5.000)         | 1.112.302           | 1.717           | -               | 396.997             |
| DDI                                | -               | (1.991)         | 460.206             | 639             | -               | 202.371             |
| DI1                                | 20              | -               | 32.395              | -               | -               | -                   |
| DOL                                | -               | (3.009)         | 619.701             | 1.066           | -               | 192.585             |
| EUR                                | -               | -               | -                   | 2               | -               | 1.504               |
| IND                                | -               | -               | -                   | 10              | -               | 537                 |
| Posição vendida                    | 583             | (1.277)         | 1.684.438           | 31              | (874)           | 560.384             |
| DDI                                | 77              | -               | 67.210              | -               | (336)           | 70.861              |
| DI1                                | -               | (1.277)         | 1.575.408           | 31              | -               | 290.773             |
| DOL                                | -               | -               | 1.568               | -               | (33)            | 71.581              |
| EUR                                | 495             | -               | 33.970              | -               | (387)           | 40.325              |
| IND                                | -               | -               | -                   | -               | -               | -                   |
| JPY                                | 11              | -               | 6.282               | -               | (71)            | 11.028              |
| T10                                | -               | -               | -                   | -               | (47)            | 75.816              |
| Total de operações de Futuros      | 603             | (6.277)         | 2.796.740           | 1.748           | (874)           | 957.381             |
| <b>Total</b>                       | <b>75.536</b>   | <b>(74.378)</b> | <b>6.308.831</b>    | <b>37.900</b>   | <b>(18.368)</b> | <b>3.347.387</b>    |

**d) Valor de referência por local de negociação**

|                            | Bolsa BM&FBovespa | Balcão (Cetip)   | Total 2015       | Bolsa BM&FBovespa | Balcão (Cetip)   | Total 2014       |
|----------------------------|-------------------|------------------|------------------|-------------------|------------------|------------------|
| Operações de swap          | 1.359.529         | 1.002.588        | 2.362.117        | 225.540           | 757.636          | 983.176          |
| Operações de NDF           | -                 | 1.149.974        | 1.149.974        | -                 | 1.328.580        | 1.328.580        |
| Opções                     | -                 | -                | -                | 78.250            | -                | 78.250           |
| Futuros - posição comprada | 1.112.302         | -                | 1.112.302        | 396.997           | -                | 396.997          |
| Futuros - posição vendida  | 1.684.438         | -                | 1.684.438        | 560.384           | -                | 560.384          |
| <b>Total</b>               | <b>4.156.269</b>  | <b>2.152.562</b> | <b>6.308.831</b> | <b>1.261.171</b>  | <b>2.086.216</b> | <b>3.347.387</b> |

As operações envolvendo contratos de futuros de índices e moedas são realizadas para proteção das exposições globais do Banco e em operações para atendimento aos seus clientes. Os ajustes sobre os contratos de futuros são apurados diariamente, e liquidados em D+1, na conta de negociação e intermediação de valores.

**e) Resultado com instrumentos financeiros derivativos**

Informamos a seguir os ganhos e as perdas (realizados ou não) que impactaram os resultados dos semestres findos em 30 de junho de 2015 e de 2014.

|                     | 2015           |                  |               | 2014           |                  |                |
|---------------------|----------------|------------------|---------------|----------------|------------------|----------------|
|                     | Ganho          | Perda            | Líquido       | Ganho          | Perda            | Líquido        |
| Swap                | 111.495        | (135.281)        | (23.786)      | 46.227         | (43.596)         | 2.631          |
| NDF                 | 104.251        | (158.512)        | (54.261)      | 33.557         | (7.925)          | 25.632         |
| Opções              | -              | -                | -             | 32.770         | (32.249)         | 521            |
| Contrato de futuros | 771.128        | (672.567)        | 98.561        | 215.306        | (251.716)        | (36.410)       |
| <b>Total</b>        | <b>986.874</b> | <b>(966.360)</b> | <b>20.514</b> | <b>327.860</b> | <b>(335.486)</b> | <b>(7.626)</b> |

**f) Valor e tipo de margem dados em garantia**

O montante de margem depositado em garantia na BM&FBovespa e CBLC das operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos em 30 de junho de 2015 e 2014 tem a seguinte composição:

|  | 2015    | 2014    |
|--|---------|---------|
| Títulos e valores mobiliários - Carteira própria |         |         |
| Letras do Tesouro Nacional - LTN                 | 124.265 | 102.147 |
| Total  | 124.265 | 102.147 |

A rubrica "Vinculados à prestação de garantias" é composta também por Letras Financeiras do Tesouro - LFT no montante de R\$ 1.665 em 2014 vinculadas a depósitos judiciais (nota 18.a).

#### g) Derivativos Utilizados como Instrumentos de "Hedge"

Em 30 de junho de 2015 e 2014, as estruturas de "hedge de risco de mercado" são compostas por contratos futuros, com valor atualizado de R\$ 715.956 (R\$ 179.104 em 2014) e vencimentos que variam de janeiro de 2015 a outubro de 2018 (julho de 2014 a abril de 2016), e visam proteger o Banco das flutuações nas captações efetuadas em moeda estrangeira e aplicações em operações compromissadas, tendo sido registrados (perdas) ou ganhos no valor de R\$ 31.361 (R\$ 31.360 em 2014), os quais foram registrados diretamente no resultado.

O valor de mercado das captações no exterior é de R\$ 296.898 (R\$ 178.613 em 2014) e está classificado como objeto de "hedge de risco de mercado". O ajuste a mercado que foi reconhecido no resultado como despesa é de R\$ 611 (R\$ 104 em 2014).

O valor de mercado das aplicações em operações compromissadas é de R\$ 411.089 e está classificado como objeto de "hedge de risco de mercado". O ajuste a mercado que foi reconhecido no resultado como despesa é de R\$ 680.

A efetividade das estruturas do "hedge de risco de mercado" é medida mensalmente por intermédio do resultado financeiro, oriundo do valor de mercado dos derivativos designados para "hedge" e do instrumento objeto de "hedge".

A efetividade apurada para a carteira de "hedge" em 30 de junho de 2015 e de 2014 está em conformidade com o padrão estabelecido pelo BACEN e não foi identificada nenhuma parcela inefetiva a ser registrada contabilmente durante o período.

As operações acima não representam a exposição global do Banco aos riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros, por contemplarem apenas os instrumentos financeiros derivativos destinados a "hedge".

### 8. GESTÃO DE RISCOS

O Conglomerado Financeiro Caixa Geral Brasil conta com processos de gestão de risco abrangentes, através dos quais pode monitorar, avaliar e administrar os riscos assumidos na realização de suas atividades. Estes processos incluem a gestão da exposição ao risco de mercado, de crédito, de liquidez e operacional. A estrutura de gestão de risco foi desenvolvida com base em três componentes essenciais: governança, processos e pessoas.

O processo de gestão de riscos tem como objetivo identificar, avaliar, monitorar os eventos de risco (natureza interna e externa) que possam afetar as estratégias das unidades de negócio e de suporte, bem como o cumprimento de seus objetivos, gerando impactos nos resultados, no capital e na liquidez do Banco.

A estrutura de controle dos riscos de Mercado, Crédito, Liquidez e Operacional é centralizada e visa assegurar que as diversas unidades seguem as políticas e os procedimentos estabelecidos. A identificação, agregação e acompanhamento dos riscos são feitos de modo a fornecer informações para as decisões da alta direção.

#### I - Risco de Mercado

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos fatores de risco de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias ("commodities").

A gestão de riscos de mercado é o processo pelo qual a instituição identifica, mensura, monitora os riscos de variações nas cotações de mercado dos instrumentos financeiros, objetivando a otimização da relação risco retorno, valendo-se de estrutura de limites, modelos e ferramentas de gestão adequados.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das áreas de negócios, responsável por executar as atividades diárias de mensuração, avaliação e reporte de risco. Além disso, também realiza monitoramento, avaliação e reporte consolidado das informações de risco de mercado, visando fornecer subsídios para acompanhamento pela Administração local, pela Matriz e para atendimento aos órgãos reguladores no Brasil e no exterior.

O processo de gestão e controle de risco de mercado é submetido a revisões periódicas, com objetivo de manter-se alinhado às melhores práticas de mercado.

As análises do risco de mercado são realizadas com base nas seguintes métricas:

- Valor em Risco (VaR - Value at Risk): medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando horizonte de tempo e intervalo de confiança definidos;
- Perdas potenciais em Cenários de Estresse (Teste de Estresse): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos e passivos do portfólio quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos da BM&Fbovespa ou própria);
- Alerta de Stop Loss: Perdas efetivas somadas num determinado horizonte de tempo. O Banco adota uma política de alertas baseada em gatilhos;
- Sensibilidade (BPV): impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa, quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base a.a. nas taxas de juros atuais.

Os limites e a exposição aos riscos de mercado são conservadores quando comparados ao Patrimônio de Referência do Banco. Em 30 de junho de 2015, o VaR para um horizonte de 10 dias ao qual o Banco estava exposto era de R\$ 368.

#### II - Risco de Crédito

O risco de crédito é a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação. Em linha com os princípios da Resolução nº 3.721 de 30 de abril de 2009 do CMN, o Banco possui uma estrutura e uma política de gerenciamento do risco de crédito, aprovada pelo seu Conselho de Administração.

A gestão de risco de crédito do Banco visa preservar a qualidade dos ativos de crédito em patamares adequados. Esta gestão é feita tanto no nível individual dos ativos que compõem a carteira, quanto no nível consolidado desta carteira.

No nível individual, o risco de crédito é avaliado quando da concessão dos limites/ operações e acompanhamento periódico da qualidade do ativo.

São levados em consideração a qualidade intrínseca da contraparte/grupo e a estrutura da operação, que pode conter mitigadores de risco como garantias. Destas análises, derivam as classificações de risco das operações e correspondentes níveis de provisionamento em linha com a perda esperada, por sua vez calculada com base nos parâmetros utilizados para o cálculo do capital.

No nível consolidado, são monitorados os elementos globais da carteira, visando atender os requisitos regulatórios e as políticas internas aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco. Este monitoramento busca identificar possíveis concentrações de carteira, de forma estática e dinâmica. A avaliação deste monitoramento pode resultar em ações corretivas ou preventivas, quando a Administração do Banco julgar necessário.

#### III - Risco Operacional

O risco operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

A crescente sofisticação do ambiente e dos negócios bancários e a evolução da tecnologia tornam mais complexos os perfis de risco das organizações, delineando com mais nitidez esta classe de risco, cujo gerenciamento apesar de não ser prática nova, requer agora uma estrutura específica, distinta das tradicionalmente aplicadas aos riscos de crédito e de mercado.

Em linha com os princípios da Resolução nº 3.380 de 29 de junho de 2006 do CMN, o Banco definiu uma política de gerenciamento do risco operacional, com a aprovação ratificada pelo seu Conselho de Administração.

A política constitui um conjunto de princípios, procedimentos e instrumentos que proporcionam uma permanente adequação do gerenciamento à natureza e complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas.

A estrutura formalizada na política prevê os procedimentos para identificação, avaliação, monitoramento, controle, mitigação e comunicações relacionados ao risco operacional, e os papéis e responsabilidades dos órgãos que participam dessa estrutura. O Banco possui também metodologia e sistema aplicativo, que é o mesmo utilizado por sua Matriz - a Caixa Geral de Depósitos - para o registro dos eventos de risco operacional e indicação dos processos a que se relacionam. Foi estabelecido um Comitê de Riscos Operacionais onde são apresentadas as ocorrências, as perdas operacionais e os mitigantes implementados ou propostos.

A partir de 01 de julho de 2008 entrou em vigor a legislação do BACEN obrigando as instituições financeiras a alocar capital para risco operacional. O Banco optou pela utilização da Abordagem do Indicador Básico.

#### IV - Risco de Liquidez

O risco de liquidez é a possibilidade de ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - "descasamentos" entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. O Stress Test de liquidez utiliza como premissas uma queda na base de captações, inadimplência e stress na carteira de derivativos para assim simular um fluxo de caixa para situações adversas. Essa métrica é acompanhada mensalmente no Comitê de Ativos e Passivos (ALCO).

Para administrar a liquidez do caixa são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pelas áreas de controle e de gestão de liquidez. Como partes dos controles diários são estabelecidos limites de caixa mínimo, os quais permitem que ações prévias sejam tomadas para garantir um caixa confortável e rentável.

Uma descrição mais detalhada da estrutura de riscos está disponível no site [www.bcgbrasil.com.br/Divulgacao-informacoes/Gestao-Risco](http://www.bcgbrasil.com.br/Divulgacao-informacoes/Gestao-Risco).

### 9. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

As informações da carteira de crédito, em 30 de junho de 2015 e 2014, estão assim apresentadas:

#### a) Composição da carteira por modalidade de operação

|  | 2015     | 2014    |
|--|----------|---------|
| Capital de giro  | 659.574  | 621.490 |
| Financiamento - Finame   | 9.195    | 4.026   |
| Financiamento - BNDES  | 64.202   | 11.989  |
| Total de operações de crédito com característica de concessão de crédito                   | 732.971  | 637.505 |
| Outros créditos e títulos a receber (*)  | 14.913   | 9.835   |
| Adiantamento sobre contrato de câmbio (nota 10)  | 55.121   | 12.284  |
| Total de operações de crédito e outros créditos com característica de concessão de crédito | 803.005  | 659.624 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa  | (33.051) | (6.229) |
| Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa                                       | (652)    | (221)   |
| Total da provisão  | (33.703) | (6.450) |
| Circulante   | 283.800  | 388.324 |
| Realizável a longo prazo   | 485.502  | 264.850 |

(\*) Em 30 de junho de 2015, refere-se às operações de títulos e créditos a receber com característica de concessão de crédito adquiridas sob a forma de cessão de crédito sem coobrigação no montante de R\$ 14.913 (R\$ 9.835 em 2014) com vencimento final em julho de 2015 (julho de 2014 em 2014) (nota 11).

#### b) Composição da carteira por setor de atividade

| Setor Privado: | 2015    | 2014    |
|----------------|---------|---------|
| Indústria      | 222.108 | 179.066 |
| Comércio       | 93.173  | 126.670 |
| Outros         | 487.724 | 353.888 |
| Total          | 803.005 | 659.624 |

#### c) Composição da carteira por vencimento

|  | 2015     |           |            |           |        | Total   | 2014    |
|--|----------|-----------|------------|-----------|--------|---------|---------|
|  | A vencer |           |            |           |        |         |         |
|  | Vencido  | 01 a 31 a | 91 a 181 a | 181 a 360 | Acima  |         |         |
| Capital de giro  | 51.720   | 26.756    | 37.081     | 52.415    | 74.254 | 417.348 | 659.574 |
| Financiamento - Finame                                       | -        | -         | -          | -         | -      | 9.195   | 9.195   |
| Financiamento - BNDES  | -        | -         | -          | -         | -      | 64.202  | 64.202  |
| Adiantamento sobre contrato de câmbio - ACC (nota 10)        | -        | 15.370    | -          | 15.584    | 24.167 | -       | 55.121  |
| Títulos com característica de concessão de crédito (nota 11) | -        | 14.780    | 133        | -         | -      | -       | 14.913  |
| Total  | 51.720   | 56.906    | 37.214     | 67.999    | 98.421 | 490.745 | 803.005 |
|  |          |           |            |           |        |         | 659.624 |

**d) Composição da carteira por nível de risco**

| Nível | 2015                  |               |                         | 2014          |               |            |                |
|-------|-----------------------|---------------|-------------------------|---------------|---------------|------------|----------------|
|       | Faixa de provisão - % | Curso normal  | Provisão prudencial (*) | Vencido       | Curso normal  | Provisão   |                |
| AA    | -                     | 22.501        | -                       | -             | 65.593        | -          |                |
| A     | 0,50%                 | 151.874       | 759                     | -             | 115.833       | 579        |                |
| B     | 1,00%                 | 511.185       | 5.112                   | -             | 426.645       | 4.266      |                |
| C     | 3,00%                 | 65.725        | 1.972                   | -             | 50.713        | 1.521      |                |
| D     | 10,00%                | -             | -                       | -             | 840           | 84         |                |
| E     | 50,00%                | 51.720        | 15.516                  | 10.344        | -             | -          |                |
| Total |                       | <u>51.720</u> | <u>751.285</u>          | <u>23.359</u> | <u>10.344</u> | <u>840</u> | <u>658.784</u> |
|       |                       |               |                         |               | <u>6.450</u>  |            |                |

(\*) Em junho de 2015, a Administração decidiu por reforçar a provisão de crédito de forma prudencial para determinado setor para fazer face aos possíveis impactos do cenário econômico atual e seus reflexos para o Banco.

**e) Movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa**

|                             | 2015            | 2014           |
|-----------------------------|-----------------|----------------|
| Saldo no início do semestre | (16.880)        | (5.905)        |
| Provisão constituída        | (39.479)        | (2.835)        |
| Reversão de provisão        | 22.656          | 2.290          |
| Saldo ao final do semestre  | <u>(33.703)</u> | <u>(6.450)</u> |

**f) Cessões de crédito, créditos renegociados e créditos recuperados**

No semestre findo em 30 de junho de 2015, houve aquisição de crédito, sem coobrigação, cujo saldo a receber em aberto é de R\$ 14.913. No semestre findo em 30 de junho de 2014 houve aquisição de crédito, sem coobrigação, cujo saldo a receber em aberto era de R\$ 9.835. Não houve recuperações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo no semestre findo em 30 de junho de 2015. Em 30 de junho de 2014 houve recuperações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo no montante de R\$ 260.

**10. CARTEIRA DE CÂMBIO**

|   | 2015           | 2014          |
|---|----------------|---------------|
| Ativo:  |                |               |
| Câmbio comprado a liquidar                              | 94.655         | 27.619        |
| Direitos sobre venda de câmbio                          | 51.848         | 4.821         |
| Rendas a receber de adiantamentos concedidos (nota 9.a) | 789            | 34            |
| Total   | <u>147.292</u> | <u>32.474</u> |
| Passivo:  |                |               |
| Câmbio vendido a liquidar                               | 51.719         | 4.793         |
| Obrigações por compras de câmbio                        | 90.355         | 27.791        |
| Adiantamento sobre contrato de câmbio (nota 9.a)        | (54.332)       | (12.250)      |
| Total   | <u>87.742</u>  | <u>20.334</u> |

A carteira de câmbio, em 2015 e 2014, possui prazo de até 6 meses.

**11. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS**

|   | 2015          | 2014          |
|---|---------------|---------------|
| Títulos de crédito a receber (nota 9.a)             | 14.913        | 9.835         |
| Crédito tributário de IR e CSLL (nota 19.b)         | 21.133        | 5.717         |
| Impostos e contribuições a compensar                | 5.927         | 3.329         |
| Pagamentos a ressarcir                              | 42            | 41            |
| Adiantamento e antecipações salariais               | 793           | 626           |
| Depósitos judiciais                                 | 3.438         | 1.193         |
| Valores a receber de Sociedades Ligadas (nota 21.b) | 99            | 66            |
| Outros  | 99            | 167           |
| Total   | <u>46.445</u> | <u>20.974</u> |
| Circulante  | 34.526        | 16.666        |
| Realizável a longo prazo                            | 11.919        | 4.308         |

**12. RENDAS A RECEBER**

|   | 2015         | 2014         |
|---|--------------|--------------|
| Comissões por garantias prestadas a receber                     | 733          | 805          |
| Serviços prestados a receber de sociedades ligadas ( nota 21.b) | 27           | 89           |
| Serviços prestados a receber (a)                                | 832          | 668          |
| Outras rendas a receber (b)                                     | 1.386        | 1.432        |
| Total   | <u>2.978</u> | <u>2.994</u> |
| Circulante  | 2.978        | 2.987        |
| Realizável a longo prazo  | -            | 7            |

(a) Refere-se, principalmente, a comissões a receber pela prestação de serviços de assessoria financeira.

(b) Referem-se a comissões sobre operações em moeda estrangeira.

**13. INVESTIMENTOS**

**(a) Participação em controlada**

|   | 2015                     | 2014                     |
|---|--------------------------|--------------------------|
| <b>Dados da controlada</b>  | <b>CGD Investimentos</b> | <b>CGD Investimentos</b> |
| Capital social  | 104.338                  | 104.338                  |
| Patrimônio líquido  | 5.892                    | 30.525                   |
| Prejuízo líquido no exercício para fins de equivalência patrimonial | (8.472)                  | (8.164)                  |
| Participação societária   | 50%                      | 50%                      |
| Valor de investimento em controlada por equivalência patrimonial    | 2.946                    | 15.262                   |
| Ágio (*)  | -                        | 34.939                   |
| Total do investimento   | <u>2.946</u>             | <u>50.201</u>            |
| Resultado de equivalência patrimonial no exercício                  | (4.236)                  | (4.082)                  |

(\*) Em 31 de dezembro de 2014, a Administração do Banco, ao avaliar o ágio referente à participação direta de 50% no capital social da CGD Investimentos, decidiu pela sua baixa por "impairment", no montante de R\$ 33.633, conforme requerido pela Resolução CMN n.º 3.566/08.

**(b) Movimentação dos investimentos**

|   | 2015                     | 2014                     |
|---|--------------------------|--------------------------|
| <b>Dados da controlada</b>              | <b>CGD Investimentos</b> | <b>CGD Investimentos</b> |
| Saldo inicial                           | 7.182                    | 55.589                   |
| Resultado da participação em controlada | (4.236)                  | (4.082)                  |
| Amortização de ágio (i) (nota 25)       | -                        | (1.306)                  |
| Saldo ao final do exercício             | <u>2.946</u>             | <u>50.201</u>            |

(i) Em 11 de junho de 2012, o Banco em comum acordo com a Caixa Banco de Investimento, S.A., únicos sócios da entidade CGD Participações, decidiram por

subscrever 179.650.716 quotas, passando o capital social total para R\$ 180.954 (representado por 180.954.218 quotas), tendo como objetivo a aquisição dos 30% restantes do capital social da CGD Investimentos. Dessa forma, o Banco em conjunto com o Caixa Banco de Investimento, S.A. (Portugal), o qual igualmente detém os 50% do capital social, assumiram indiretamente 100% do capital social da CGD Investimentos. A tabela a seguir demonstra, em base definitiva, a alocação do preço de compra ao valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data da efetiva transação:

**Valor justo na data da efetiva transação**

| Alocação do preço de compra                          |                |
|--|----------------|
| Ativos tangíveis menos passivos (patrimônio líquido) | 69.676         |
| Ativos intangíveis:                                  |                |
| Licença  | 1.800          |
| Sistemas/Softwares                                   | 700            |
| Carteiras de clientes                                | 28.000         |
| Ágio - rentabilidade futura                          | <u>79.474</u>  |
| Preço de compra                                      | <u>179.650</u> |

Em 31 de outubro de 2012, como parte da reestruturação societária do Grupo, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária, a incorporação, de forma reversa, da totalidade do acervo líquido da controladora CGD Participações pela controlada CGD Investimentos. A incorporação, amparada por laudo elaborado por peritos independentes, com base em balanço levantado em 30 de junho de 2012, foi efetivada pela absorção de todos os ativos e passivos da CGD Participações, que se extinguiu, tendo sido sucedida pela CGD Investimentos em todos os seus bens, direitos e obrigações. Dessa forma, o Banco passou a deter participação direta de 50% do capital social da CGD Investimentos.

A CGD Investimentos para fins da incorporação reversa pela adquirida CGD Participações teve o valor do seu patrimônio líquido reduzido, através de provisão integral da diferença entre o valor pago na aquisição em relação ao seu patrimônio líquido (ágio de rentabilidade futura) em 31 de outubro de 2012, no montante de R\$109.974, líquido do efeito tributário apurado sobre a parcela da diferença relativa ao ágio de rentabilidade futura, no montante de R\$31.790, sendo valor líquido de R\$78.584.

|   |               |
|---|---------------|
| Ágio de rentabilidade futura  | 79.474        |
| (-) Benefício fiscal registrado na Corretora (40% sobre o ágio de rentabilidade futura) | 31.790        |
| (+) Outros  | 400           |
| (=) Ágio de rentabilidade futura a ser alocado entre os investidores                    | <u>48.084</u> |

**Ágio registrado no Grupo CGD**

| (50% Banco e 50% Caixa BI)  | BCG Brasil    | Caixa BI      | Total         |
|-----------------------------|---------------|---------------|---------------|
| Licença                     | 900           | 900           | 1.800         |
| Sistemas/Softwares          | 350           | 350           | 700           |
| Carteiras de clientes       | 14.000        | 14.000        | 28.000        |
| Ágio - rentabilidade futura | <u>24.042</u> | <u>24.042</u> | <u>48.084</u> |
| Total                       | <u>39.292</u> | <u>39.292</u> | <u>78.584</u> |

Desta forma, após a incorporação reversa, o ágio estava demonstrado como se segue:

|                                     | Prazo meses | Valor amortizado Custo | Saldo Líquido amortizado Acumulado (*) | 2014          | Valor 2014 (**) |
|-------------------------------------|-------------|------------------------|--|---------------|-----------------|
| Ativos intangíveis na incorporação: |             |                        |  |               |                 |
| Licença - CVC                       | 78          | 900                    | 230                                    | 670           | 69              |
| Sistemas/Softwares                  | 60          | 350                    | 117                                    | 233           | 35              |
| Carteira de clientes                | -           | 14.000                 | -                                      | 14.000        | -               |
| Ágio - rentabilidade futura         | 120         | <u>24.042</u>          | <u>4.006</u>                           | <u>20.036</u> | <u>1.202</u>    |
|                                     |             | <u>39.292</u>          | <u>4.353</u>                           | <u>34.939</u> | <u>1.306</u>    |

(\*) Amortização do ágio no período de Novembro de 2012 a Dezembro de 2013.

(\*\*) A amortização do ágio no montante de R\$ 1.306, referente ao semestre findo de 2014, está registrada na rubrica "Outras despesas administrativas" (nota 25).

**(c) Teste de redução ao valor recuperável do ágio (impairment)**

O teste de redução ao valor recuperável do ágio (impairment) era efetuado anualmente, considerando a Entidade investida como uma única unidade geradora de caixa, visto que esse era o nível mais baixo no qual o ágio era monitorado pela Administração. O valor recuperável era determinado com base no cálculo do valor em uso utilizando as projeções dos fluxos de caixa com base em orçamento financeiro aprovado pela Administração e taxa de desconto de mercado.

Em 2014, as projeções dos fluxos de caixa para o período orçado baseavam-se principalmente nos resultados líquidos esperados para o período. A Administração acreditava que qualquer tipo de mudança razoavelmente possível nas premissas-chave, nas quais o valor recuperável se baseava, não levaria o valor contábil total a exceder o valor recuperável. No segundo semestre de 2014, a Administração do Banco avaliou o ágio do Banco e, decidiu pela sua baixa integral em função da incerteza no cenário econômico e nas premissas-chave nas quais o estudo se basearia.

**(d) Informações adicionais sobre o investimento em controlada**

A Corretora encerrou o primeiro semestre de 2015 com um resultado negativo de R\$ 8.472 (R\$ 8.164 em 2014), o que implicou em que o Banco registrasse no período equivalência patrimonial negativa de R\$ 4.236 (R\$ 4.082 em 2014), correspondente à sua participação de 50%, à qual se adicionam, em 2014, os custos de amortização de R\$ 2.612.

Como consequência, o resultado consolidado do Banco para o primeiro semestre de 2015 foi negativo de R\$ 4.072 (2.324 em 2014).

A CGD Investimentos possui contingências tributárias cujas perdas foram avaliadas pelos assessores legais como possível.

#### 14. IMOBILIZADO DE USO

Está representado por:

|  |
|--|
| Instalações, móveis e equipamento de uso |
| Comunicação                              |
| Processamento de dados                   |
| Veículos                                 |
| Total                                    |

#### 15. INTANGÍVEL

Está representado por licenças de uso de softwares destinados à manutenção das atividades do Banco, ou exercidos com essa finalidade, como segue:

| Taxa anual amortização | 2015  |                       |               | 2014  |                       |               |
|------------------------|-------|-----------------------|---------------|-------|-----------------------|---------------|
|                        | Custo | Amortização acumulada | Valor líquido | Custo | Amortização acumulada | Valor líquido |
| 20%                    | 1.383 | (1.073)               | 310           | 1.320 | (929)                 | 391           |

#### 16. CAPTAÇÕES

##### a) Depósitos

|                            | 2015                  |               | 2014                  |               |
|----------------------------|-----------------------|---------------|-----------------------|---------------|
|                            | Amortização acumulada | Valor líquido | Amortização acumulada | Valor líquido |
| Depósitos à vista          | 11.274                | 4.109         | 293.714               | 524.064       |
| Depósitos a prazo          |                       |               |                       |               |
| De 1 a 90 dias             | 28.674                | 95.628        | 172.505               | 73.560        |
| De 91 até 360 dias         | 92.535                | 354.876       | 195.228               | 185.799       |
| A vencer após 360 dias     | 195.228               | 185.799       | 500.216               | 713.972       |
| Depósitos interfinanceiros |                       |               |                       |               |
| De 1 a 90 dias             | 407.681               | 359.096       | 92.535                | 354.876       |
| Total de depósitos         |                       |               |                       |               |
| Circulante                 |                       |               |                       |               |
| Exigível a longo prazo     |                       |               |                       |               |

Os depósitos a prazo e interfinanceiros com taxas pós-fixadas, no montante de R\$ 483.366 (R\$706.217 em 2014), apresentam percentuais do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI") que variam de 99% a 113,8% (de 97% a 113,8% em 2014). Os depósitos a prazo com taxas pré-fixadas, no montante de R\$ 5.576 (R\$ 7.432 em 2014), apresentam taxas ao ano que variam de 11,04% a 15,17% (9,19% a 14,51% em 2014).

##### b) Captações no mercado aberto

|                                   | 2015           |         | 2014           |        |
|-----------------------------------|----------------|---------|----------------|--------|
|                                   | De 1 a 90 dias | Total   | De 1 a 90 dias | Total  |
| Carteira própria                  | 113.234        | 113.234 | 26.397         | 26.397 |
| Letras do Tesouro Nacional - LTN  | 62.050         | 62.050  | 26.397         | 26.397 |
| Debêntures                        | 51.184         | 51.184  | -              | -      |
| Carteira terceiro                 | 135.000        | 135.000 | -              | -      |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN   | 135.000        | 135.000 | -              | -      |
| Total captações no mercado aberto | 248.234        | 248.234 | 26.397         | 26.397 |

##### c) Recursos de aceites e emissão de títulos

Representado por letras financeiras, letras de crédito agrícola e letras de crédito imobiliário com taxas pós-fixadas, no montante de R\$ 134.083 (R\$ 88.614 em 2014) apresentam percentuais do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI") que variam de 91,5% a 115,5% (95% a 114,5% em 2014). As letras financeiras, letras de crédito agrícola e as letras de crédito imobiliário com taxas pré-fixadas, no montante de R\$ 6.718 (R\$ 7.432 em 2014), apresentam taxas ao ano que variam de 11,67% a 15,10% (10,65% a 13,45% em 2014).

##### d) Obrigações por repasses do país - Instituições Oficiais

Representado por repasses do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, Exim e operações de Finame nos montantes de R\$ 64.026 (R\$ 11.973 em 2014) e R\$ 9.176 (R\$ 4.024 em 2014), respectivamente, com prazo de vencimento de 2016 a 2024.

##### e) Obrigações por empréstimos no exterior

Representadas pelas captações em dólares com a Caixa Geral de Depósitos no montante em reais de R\$ 365.818 (USD 117.100), com vencimento até 2 de outubro de 2018. Estas operações foram objeto de "hedge", descritos na nota 7.g. e pela captação em reais com o International Finance Corporation - IFC, no montante de R\$ 67.492, com vencimento até junho de 2019.

#### 17. OUTRAS OBRIGAÇÕES

##### a) Sociais e estatutárias

|   | 2015 | 2014 |
|---|------|------|
| Depósitos para garantia de patrimônio líquido (*) | 171  | 171  |
| Total   | 171  | 171  |

(\*) Representado por valores recebidos no País por conta e ordem da controladora, a Caixa Geral de Depósitos S.A.

##### b) Fiscais e previdenciárias

|  | 2015   | 2014  |
|--|--------|-------|
| Provisão para riscos fiscais e previdenciários (nota 18.a) | 1.635  | 1.051 |
| Impostos e contribuições a recolher                        | 9.357  | 3.578 |
| Impostos e contribuições diferidos (nota 19.c)             | 60     | 1.182 |
| Total  | 11.052 | 5.811 |
| Circulante   | 9.357  | 4.760 |
| Exigível a longo prazo                                     | 1.695  | 1.051 |

| Taxa anual depreciação | 2015  |                       |               | 2014  |                       |               |
|------------------------|-------|-----------------------|---------------|-------|-----------------------|---------------|
|                        | Custo | Depreciação acumulada | Valor líquido | Custo | Depreciação acumulada | Valor líquido |
| 10%                    | 1.792 | (819)                 | 973           | 1.518 | (622)                 | 896           |
| 10%                    | 303   | (152)                 | 151           | 559   | (142)                 | 417           |
| 20%                    | 262   | (211)                 | 51            | 241   | (183)                 | 58            |
| 20%                    | 2     | (2)                   | -             | 2     | (2)                   | -             |
|                        | 2.359 | (1.184)               | 1.175         | 2.320 | (949)                 | 1.371         |

##### c) Diversas

|   | 2015   | 2014   |
|---|--------|--------|
| Valores a pagar a sociedades ligadas (nota 21.b)                    | 37     | 40     |
| Provisão para risco de crédito de garantias e fianças prestadas (*) | 3.053  | 2.634  |
| Provisão para riscos cíveis (nota 18.b)                             | -      | 110    |
| Provisão para sucumbência de honorários advocatícios (nota 18.b)    | -      | 182    |
| Provisão para despesas de pessoal                                   | 4.683  | 3.735  |
| Fornecedores a pagar  | 622    | 682    |
| Valores em cobrança   | 870    | 2.319  |
| Outras  | 1.036  | 518    |
| Total   | 10.301 | 10.220 |
| Circulante  | 7.779  | 8.067  |
| Exigível a longo prazo  | 2.522  | 2.153  |

(\*) As responsabilidades por garantias e fianças prestadas, locais e internacionais, montam em R\$ 583.724 (R\$ 646.551 em 2014) (nota 28.a), para as quais foram registradas provisões para risco de crédito no montante de R\$ 3.054 (R\$ 2.634 em 2014), calculada com base nos mesmos critérios adotados para o cálculo da provisão para créditos de liquidação duvidosa das operações de crédito, estabelecido na Resolução CMN nº 2.682/99.

| Nível | Faixa de provisão - % | 2015         |          | 2014         |          |
|-------|-----------------------|--------------|----------|--------------|----------|
|       |                       | Curso normal | Provisão | Curso normal | Provisão |
| AA    | -                     | 209.632      | -        | 265.560      | -        |
| A     | 0,50%                 | 212.322      | 1.062    | 311.001      | 1.555    |
| B     | 1,00%                 | 143.084      | 1.431    | 51.043       | 511      |
| C     | 3,00%                 | 18.684       | 560      | 18.947       | 568      |
| Total |                       | 583.722      | 3.053    | 646.551      | 2.634    |

#### 18. PROVISÃO PARA RISCO E OBRIGAÇÕES LEGAIS

A Administração, substanciada na opinião de seus assessores jurídicos, avaliou os riscos e provisões, conforme estabelecido no Pronunciamento Técnico CPC 25 e Resolução CMN nº 3.823/09 (nota 18.c). Assim, o Banco, em 2015 possui provisões para contingências de natureza fiscal, no montante de R\$ 1.625. Em 2014, o Banco possuía provisões para contingências de natureza fiscal, no montante de R\$ 1.051, as quais estão registradas nas rubricas "Outras obrigações - fiscais e previdenciárias".

##### a) Obrigações legais e contingências fiscais

O Banco é parte em processos administrativo e judicial de natureza tributária de IRPJ e CSLL sobre juros sobre o capital próprio deduzido da base de cálculo do ano de 2011 e de ganhos decorrentes da desmutualização da CETIP no montante total de R\$ 2.119 que são caracterizados como passivos contingentes e cujos riscos de perda estão classificados como possíveis pelos advogados externos.

| Descrição              | 2015     |                     | 2014     |                     |
|------------------------|----------|---------------------|----------|---------------------|
|                        | Provisão | Depósitos judiciais | Provisão | Depósitos judiciais |
| Obrigações legais:     |          |                     |          |                     |
| ISS (i)                | 1.635    | 1.635               | 979      | 979                 |
| Subtotal               | 1.635    | 1.635               | 979      | 979                 |
| Contingências fiscais: |          |                     |          |                     |
| ISS (ii)               | -        | 1.794               | -        | 1.665               |
| IRPJ                   | -        | -                   | 72       | -                   |
| Subtotal               | -        | 1.794               | 72       | 1.665               |
| Total                  | 1.635    | 3.429               | 1.051    | 2.644               |

(i) Refere-se ao valor do ISS controverso sobre garantias e fianças prestado a clientes relativo ao exercício de 2012, de 2013 e de 2014 no montante de R\$ 1.635, cujos assessores jurídicos classificaram como perda possível.

(ii) Refere-se a processo sobre base de cálculo de ISS do município do Rio de Janeiro. O Banco deu em garantia da execução fiscal deste processo Letras Financeiras do Tesouro - LFT no montante de R\$ 1.665 em 2014. Na opinião dos assessores jurídicos a contingência para este processo é remota.

**b) A movimentação das provisões passivas para os semestre findos em 30 de junho de 2015 e de 2014 é a seguinte**

|                          | Obrigações legais e contingências fiscais e previdenciárias | Contingências cíveis | Sucumbências cíveis | Total |
|--------------------------|---|----------------------|---------------------|-------|
| Saldo em 31/12/2013      | 776   | 110                  | 182                 | 1.068 |
| Constituição (nota 27.b) | 275   | -                    | -                   | 275   |
| Saldo em 30/06/2014      | 1.051   | 110                  | 182                 | 1.343 |
| Saldo em 31/12/2014      | 1.344   | -                    | -                   | 1.344 |
| Constituição (nota 27.b) | 308   | -                    | -                   | 308   |
| Baixa                    | (17)  | -                    | -                   | (17)  |
| Saldo em 30/06/2015      | 1.635   | -                    | -                   | 1.635 |

**c) O detalhamento das obrigações legais e contingências fiscais, trabalhistas e cíveis por probabilidade de perda em 30 de junho de 2015 e de 2014 é o seguinte**

|               | 2015                                      |                    |                                     |                    | 2014                                      |                    |                                     |                    |
|---------------|---|--------------------|-------------------------------------|--------------------|---|--------------------|-------------------------------------|--------------------|
|               | Obrigações legais e contingências fiscais |                    | Contingências cíveis e sucumbências |                    | Obrigações legais e contingências fiscais |                    | Contingências cíveis e sucumbências |                    |
|               | Valor em risco                            | Valor provisionado | Valor em risco                      | Valor provisionado | Valor em risco                            | Valor provisionado | Valor em risco                      | Valor provisionado |
| <b>Perdas</b> |   |                    |                                     |                    |   |                    |                                     |                    |
| Prováveis     | -   | -                  | -                                   | -                  | -   | -                  | 265                                 | 265                |
| Possíveis     | 3.783                                     | 1.635              | 1.023                               | 1.023              | 1.421                                     | 1.051              | 1.042                               | 27                 |
| Remotas       | 740                                       | -                  | -                                   | -                  | 740                                       | -                  | -                                   | -                  |
| Total         | 4.523                                     | 1.635              | -                                   | -                  | 2.161                                     | 1.051              | 1.307                               | -                  |
| Quantidade    | 5   |                    | 1                                   |                    | 5   |                    | 6                                   |                    |

**19. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

**a) Os encargos com imposto de renda e contribuição social estão assim demonstrados**

|  | 2015    | 2014    |
|--|---------|---------|
| Resultado antes da tributação sobre o lucro, líquido da participação no lucro.     | (3.426) | 1.816   |
| Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente. | 1.370   | (726)   |
| Efeito das adições e (exclusões) na apuração do imposto:                           | (2.016) | (3.414) |
| Despesas com gratificações e benefícios  | (81)    | (920)   |
| Resultado de equivalência patrimonial  | (1.694) | (1.633) |
| Amortização do ágio  | -       | (522)   |
| Outros   | (241)   | (339)   |
| Resultado de imposto de renda e da contribuição social do semestre                 | (646)   | (4.140) |

**b) Composição e movimentação do crédito tributário sobre diferenças temporárias**

A Administração do Banco mantém créditos tributários sobre diferenças temporárias no montante de R\$ 21.133 (R\$ 5.717 em 2014), fundamentado em estudo técnico, o qual considera a previsão de base tributária positiva no futuro, conforme requerido pela Resolução CMN nº 3.535/08.

Dessa forma, os créditos tributários e as obrigações diferidas foram constituídos sobre as adições e exclusões temporárias às alíquotas vigentes e serão realizados quando da utilização, dedutibilidade e/ou reversão das respectivas provisões constituídas, conforme demonstrado abaixo:

|   | 2015   | 2014  |
|---|--------|-------|
| Provisão para crédito de liquidação duvidosa e de realização de TVM           | 14.282 | 2.580 |
| Marcação a mercado de títulos e valores mobiliários, instrumentos financeiros |        |       |
| derivativos e empréstimo no exterior.   | 4.692  | 703   |
| Gratificações e benefícios a empregados e diretores                           | 299    | 378   |
| Provisão para contingências fiscais   | 631    | 421   |
| Provisão para risco de crédito de garantias e fianças prestadas               | 1.221  | 1.054 |
| Base negativa e prejuízo fiscal   | -      | 451   |
| Outros  | 8      | 130   |
| Total   | 21.133 | 5.717 |

**c) Composição de obrigações diferidas**

|  | 2015 | 2014    |
|--|------|---------|
| Ajustes de marcação a mercado de derivativos (*)             | -    | (1.182) |
| Ajustes de marcação a mercado títulos disponíveis para venda | (60) | -       |
| Total de obrigações diferidas                                | (60) | (1.182) |

(\*) Provisão para impostos e contribuições diferidos foi apurada pelos resultados da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos futuros e dos títulos e valores mobiliários nos semestres findos em 30 de junho de 2015 e de 2014.

**d) Movimentação dos créditos tributários e obrigações diferidas**

|  | Saldo em 31 de dezembro de 2014 | Constituição/ (realização) | Saldo em 30 de junho de 2015 |
|--|---------------------------------|----------------------------|------------------------------|
| Provisão para contingências fiscais  | 537                             | 94                         | 631                          |
| Gratificações e benefícios a empregados e diretores  | 2.705                           | (2.406)                    | 299                          |
| Provisão para risco de crédito de garantias e fianças prestadas                                    | 943                             | 278                        | 1.221                        |
| Provisão para crédito de liquidação duvidosa e de realização de TVM                                | 7.060                           | 7.222                      | 14.282                       |
| Ajuste de marcação a mercado títulos e valores mobiliários, instrumentos financeiros e empréstimos | 605                             | 1.784                      | 2.389                        |
| Ajuste de marcação a mercado títulos disponíveis para venda  | 1.783                           | 520                        | 2.303                        |
| Outras   | 8                               | -                          | 8                            |
| Saldo de créditos tributários  | 13.641                          | 7.492                      | 21.133                       |
| Ajustes de marcação a mercado títulos disponíveis para venda                                       | (12)                            | (48)                       | (60)                         |
| Saldo de obrigações diferidas  | (12)                            | (48)                       | (60)                         |

**e) Expectativa de realização e valor presente dos créditos tributários e obrigações diferidas**

Os créditos tributários e as obrigações diferidas serão realizados à medida que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal ou quando os prejuízos fiscais que os originaram forem compensados. Apresentamos abaixo a estimativa de realização desses créditos tributários e obrigações diferidas, de acordo com o estudo técnico formalizado pela Administração do Banco:

|                      | 1 ano  | 2 anos | 3 anos | 4 anos | 5 anos | Total  |
|----------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Créditos tributários | 17.404 | 1.053  | 631    | 848    | 1.197  | 21.133 |
| Obrigações diferidas | (60)   | -      | -      | -      | -      | (60)   |

Para cálculo do valor presente dos créditos tributários, foi utilizada como custo de captação a taxa SELIC atual, aplicada sobre o valor nominal. O valor presente dos créditos tributários e obrigações diferidas totalizavam R\$ 18.670 e R\$ 52, respectivamente.

**20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

**a) Capital social**

O capital social, em 30 de junho de 2015 e de 2014, totalmente subscrito e integralizado está representado por 1.073.170 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, de domiciliados no exterior no montante de R\$ 400.000.

**b) Dividendos**

Conforme o estatuto social do Banco, aos acionistas é assegurado dividendo mínimo obrigatório à razão de 5% do lucro líquido anual, nos termos da Lei nº 6.404/76 e alterações posteriores.

**c) Reservas de lucros**

A reserva legal é constituída pela apropriação de 5% do lucro do exercício até o limite definido pela legislação societária. Na Assembleia Geral Ordinária de 27 de março de 2014, foi deliberada a transferência da totalidade do saldo registrado em reserva de expansão para a reserva especial de lucros e, posteriormente, a absorção do prejuízo com essa reserva e com a reserva legal.

**21. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

**a) Remuneração da Administração**

O Conselho de Administração aprovou um novo plano de remuneração fixa e variável aplicável aos diretores estatutários em conformidade com as disposições da Resolução nº 3.921/10, do Conselho Monetário Nacional. Os membros do Conselho de Administração recebem apenas remuneração fixa.

O novo plano tem como principais objetivos: (i) alinhar a política de gestão de riscos com a remuneração dos Administradores do BCG-Brasil; (ii) não incentivar comportamentos que elevem a exposição ao risco acima dos níveis considerados prudentes nas estratégias de curto, médio e longo prazos adotadas pelo BCG-Brasil; (iii) motivar os Administradores a promover e suportar o crescimento do negócio, bem como os demais interesses dos acionistas; (iv) direcionar os Administradores no que tange aos principais objetivos de curto e de longo prazos; e (v) estabelecer formas de pagamento da remuneração variável atreladas à performance futura e à perenidade do negócio.

A remuneração definida no plano leva em conta: (i) os riscos correntes e potenciais do Banco; (ii) o resultado geral do Banco, em particular o lucro recorrente realizado; (iii) a capacidade de geração de fluxo de caixa; (iv) as bases financeiras sustentáveis de longo prazo e ajustes nos pagamentos futuros em função dos riscos assumidos, das oscilações do custo do capital e das projeções de liquidez; (v) o desempenho individual dos Administradores com base em metas definidas para cada administrador; (vi) o desempenho da unidade de negócios; e (vii) o desempenho do Banco como um todo.

**A remuneração variável será calculada**

(a) 50% (cinquenta por cento) a ser paga em espécie, em até 60 (sessenta) dias após a apuração dos resultados do exercício pertinente;

(b) 10% (dez por cento) a ser pago em espécie, em até um ano do exercício pertinente, devendo esse valor ser calculado com base na variação ocorrida no valor contábil do patrimônio líquido do BCG-Brasil nos 12 (doze) meses imediatamente anteriores ao seu pagamento, livre dos efeitos das transações realizadas com os proprietários, considerando os balanços publicados (os itens 'a' e 'b' serão considerados, em conjunto, "Remuneração Variável Direta");

(c) 40% (quarenta por cento) a ser pago em espécie, de forma diferida considerando que o Banco é empresa de capital fechado, não possui ações negociadas no mercado e não emite instrumentos baseados em ações ("Remuneração Variável Diferida"). O direito ao recebimento a cada uma das parcelas da Remuneração Variável Diferida fica sujeito ao risco de perda total ou parcial no caso de redução significativa do lucro recorrente realizado ou de ocorrência de resultado negativo do Banco ou da unidade de negócios nos 12 (doze) meses imediatamente anteriores ao seu pagamento, observado, ainda, em caso de desligamento dos Administradores. No semestre findo em 30 de junho 2015, foi pago aos Administradores o montante de R\$ 3.394 (R\$ 4.839 em 2014), considerando salários, encargos e benefícios.

**b) Transações com partes relacionadas**

As partes relacionadas do Banco incluem transações com a entidade controladora, a Caixa Geral de Depósitos S.A. - Lisboa, e as demais entidades do Grupo Caixa Geral de Depósitos, de capital exclusivamente público e controlado pelo Estado de Portugal. As transações com partes relacionadas foram contratadas em condições compatíveis com as práticas de mercado vigentes nas datas das operações, considerando-se a ausência de risco e estão resumidas a seguir para 30 de junho de 2015 e de 2014:

|  | Grau de relação | 2015            |                     | 2014            |                     |
|--|-----------------|-----------------|---------------------|-----------------|---------------------|
|  |                 | Ativo (passivo) | Receitas (despesas) | Ativo (passivo) | Receitas (despesas) |
| <b>Disponibilidades</b>  |                 |                 |                     |                 |                     |
| Caixa Geral de Depósitos - Lisboa  | Controladora    | 4.214           | -                   | 2.815           | -                   |
| <b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>                             |                 |                 |                     |                 |                     |
| Caixa Geral de Depósitos - New York  | Ligada          | -               | -                   | -               | (2)                 |
| <b>Instrumentos financeiros derivativos</b>                                |                 |                 |                     |                 |                     |
| CGD Investimentos, CVC   | Controlada      | (13.183)        | (7.222)             | 5.302           | 3.387               |
| <b>Outros créditos</b>   |                 |                 |                     |                 |                     |
| Caixa Geral de Depósitos - Lisboa  | Controladora    | 85              | -                   | 53              | 82                  |
| Caixa Banco de Investimento  | Ligada          | 14              | -                   | 13              | -                   |
| Caixa Geral de Depósitos - New York  | Ligada          | -               | 1.955               | -               | -                   |
| Banco Nacional Ultramarino   | Ligada          | -               | 962                 | -               | -                   |
| Sucursal Grand Cayman  | Ligada          | 27              | 177                 | 89              | 358                 |
| <b>Investimento - participação em coligadas e controladas</b>              |                 |                 |                     |                 |                     |
| CGD Investimentos, CVC   | Controlada      | 2.946           | (4.236)             | 15.262          | (4.082)             |
| <b>Depósitos</b>   |                 |                 |                     |                 |                     |
| Caixa Geral de Depósitos - Lisboa  | Controladora    | (7)             | -                   | (7)             | (1)                 |
| Caixa Banco de Investimento  | Ligada          | (6.082)         | (376)               | (5.738)         | (299)               |
| CGD Investimentos, CVC   | Controlada      | (8.650)         | (1.015)             | (90.184)        | (3.720)             |
| <b>Obrigações por empréstimo no exterior</b>                               |                 |                 |                     |                 |                     |
| Caixa Geral de Depósitos - New York (nota 16.e)                            | Ligada          | (347.984)       | (3.385)             | (177.733)       | (9)                 |
| Caixa Geral de Depósitos - Lisboa (nota 16.e)                              | Controladora    | (17.223)        | (1)                 | -               | -                   |
| <b>Outras obrigações - Sociais e Estatutárias</b>                          |                 |                 |                     |                 |                     |
| Caixa Geral de Depósitos - Lisboa  | Controladora    | (171)           | -                   | (171)           | -                   |
| <b>Outras obrigações diversas</b>  |                 |                 |                     |                 |                     |
| Caixa Geral de Depósitos - Lisboa  | Controladora    | (37)            | -                   | (40)            | -                   |
| <b>Receita prestação de serviços, comissão e estruturação de operações</b> |                 |                 |                     |                 |                     |
| Caixa Geral de Depósitos - Lisboa  | Controladora    | -               | -                   | -               | 82                  |
| Banco Nacional Ultramarino   | Ligada          | -               | 106                 | -               | 1.523               |
| Caixa Banco de Investimento  | Ligada          | -               | -                   | -               | -                   |
| Caixa Geral de Depósitos - Grand Cayman                                    | Ligada          | -               | -                   | -               | 358                 |
| Caixa Geral de Depósitos - New York  | Ligada          | -               | 178                 | -               | -                   |
| <b>Outras receitas operacionais</b>  |                 |                 |                     |                 |                     |
| Caixa Banco de Investimento  | Ligada          | -               | -                   | -               | 90                  |

O Banco assinou, em 29 de dezembro de 2011, um contrato de linha de crédito de liquidez *standby* no montante de EUR 120.000 (nota 28.d) junto à Caixa Geral de Depósitos S.A. - Lisboa, com vigência até dezembro de 2012. A referida linha de crédito de liquidez foi renovada em 12 de dezembro de 2014 pelo período de um ano, vencendo em 27 de dezembro de 2015.

**22. LIMITES OPERACIONAIS - ÍNDICE DE BASILEIA E LIMITE DE IMOBILIZAÇÃO**

As instituições financeiras estão obrigadas a manter um Patrimônio de Referência - PR compatível com os riscos de suas atividades, superior a 11% do Patrimônio Exigido - PRE. O PRE é calculado em conformidade com a Resolução CMN nº 3.490/07, o qual abrange os riscos de crédito, risco de mercado e risco operacional.

**a) Índice da Basileia**

|   | 2015    | 2014    |
|---|---------|---------|
| Risco de crédito - PEPR   | 177.084 | 195.071 |
| Riscos de mercado - PCAM, PJURs e PACS                                | 3.337   | 11.194  |
| Risco Operacional - POPR  | 19.879  | 17.752  |
| Patrimônio de referência exigido - PRE                                | 200.300 | 224.017 |
| Patrimônio de referência - PR para limite de compatibilização com PRE | 351.990 | 406.176 |
| Índice da Basileia (*)  | 19,33%  | 19,94%  |

(\*) O índice de Basileia é calculado para o Conglomerado Financeiro Caixa Geral de Depósitos, o qual é composto pelo Banco e sua controlada, a CGDI CVC.

**b) Limites de imobilização**

As instituições financeiras devem manter suas aplicações no ativo permanente em nível inferior a 50% de seu Patrimônio de Referência - PR, na forma da regulamentação em vigor. Em 30 de junho de 2015 este limite, controlado com base no Conglomerado Financeiro Caixa Geral de Depósitos, corresponde a 1,48% (10,13% em 2014).

**23. PROGRAMA DE PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS**

O Banco possui um programa próprio de participação nos lucros e resultados para o semestre findo em 30 de junho de 2015, homologado pelo Sindicato dos Bancários de São Paulo. As premissas gerais deste programa consistem em: (a) Performance do Grupo CGD; (b) Performance do Banco no Brasil; e (c) Performance individual através da avaliação de competências e cumprimento de metas.

**24. RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS**

Em 30 de junho 2015 e de 2014 estão assim representadas:

|  | 2015   | 2014  |
|--|--------|-------|
| Comissão de estruturação e assessoria em operações | 5.218  | 2.346 |
| Rendas garantias prestadas                         | 5.959  | 4.873 |
| Outras   | 233    | 1.439 |
| Total de receitas de prestação de serviços         | 11.410 | 8.658 |

**25. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS**

Em 30 de junho de 2015 e de 2014 estão assim representadas:

|                                  | 2015  | 2014   |
|----------------------------------|-------|--------|
| Processamento de dados           | 2.967 | 3.198  |
| Aluguel                          | 1.356 | 1.650  |
| Serviços técnicos especializados | 1.100 | 977    |
| Depreciação e amortização (*)    | 228   | 1.571  |
| Serviços do sistema financeiro   | 1.036 | 908    |
| Viagens                          | 401   | 223    |
| Publicações                      | 224   | 217    |
| Seguros                          | 119   | 2      |
| Manutenção e conservação de bens | 198   | 177    |
| Comunicação                      | 350   | 356    |
| Vigilância e segurança           | 158   | 150    |
| Serviço de terceiros             | 175   | 196    |
| Transportes                      | 50    | 62     |
| Água, energia e gás              | 112   | 70     |
| Comissões pagas                  | 670   | 27     |
| Outras                           | 782   | 740    |
| Total                            | 9.926 | 10.524 |

(\*) Inclui amortização do ágio no montante de R\$ 1.306 em 2014 (nota 13.b).

**26. DESPESAS TRIBUTÁRIAS**

Em 30 de junho de 2015 e de 2014 estão representadas por:

|   | <u>2015</u>  | <u>2014</u>  |
|---|--------------|--------------|
| Despesas de contribuição à COFINS                   | 2.220        | 1.483        |
| Despesas de impostos sobre serviços prestados - ISS | 273          | 198          |
| Despesas de contribuição ao PIS                     | 361          | 240          |
| Outras  | 25           | 10           |
| Total de despesas tributárias                       | <u>2.879</u> | <u>1.931</u> |

**27. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS**

**a) Outras receitas operacionais**

|  | <u>2015</u> | <u>2014</u> |
|--|-------------|-------------|
| Recuperação de encargos e despesas   | 50          | 12          |
| Variação monetária ativa   | 147         | 98          |
| Rendas de títulos e créditos a receber                                       | 443         | 509         |
| Descontos obtidos  | 6           | 105         |
| Reversão de provisão para riscos de crédito de garantias e fianças prestadas | -           | 100         |
| Reversão de provisões processos fiscais (nota 18.b)                          | 55          | -           |
| Outros   | 2           | 146         |
| Total  | <u>703</u>  | <u>970</u>  |

**b) Outras despesas operacionais**

|  | <u>2015</u>    | <u>2014</u>  |
|--|----------------|--------------|
| Processos fiscais (nota 18.b)                                    | (363)          | (275)        |
| Devolução de comissão  | -              | (175)        |
| Multas e juros   | (129)          | (4)          |
| Provisão para riscos de crédito de garantias e fianças prestadas | (695)          | -            |
| Outras despesas  | (3)            | (15)         |
| Total  | <u>(1.190)</u> | <u>(469)</u> |
| Outras receitas (despesas) operacionais                          | <u>487</u>     | <u>501</u>   |

 A Diretoria

**28. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES**

**a) Avais e fianças**

Responsabilidade do Banco por avais, fianças e garantias concedidas a terceiros:

| <b>Descrição</b>  | <u>2015</u> | <u>2014</u> |
|---|-------------|-------------|
| Fianças e garantias prestadas - pessoas físicas e jurídicas (nota 17.c) | 583.724     | 646.551     |

**b) Benefícios a empregados**

A partir do ano de 2010, o Banco passou a oferecer o benefício de um plano de previdência privada a seus funcionários, contribuindo mensalmente para entidade aberta de previdência privada, com um percentual sobre o salário bruto do funcionário, desde que o mesmo contribua com o mesmo percentual. O objetivo é o de complementar os benefícios de previdência social em um plano de contribuição definida, enquanto os mesmos forem funcionários, sendo esta a única responsabilidade do Banco como patrocinador.

No semestre findo em 30 de junho de 2015, o montante de contribuição é de R\$ 42 (R\$ 131 em 2014) e foi registrado como despesa de pessoal.

**c) Contratos de seguros**

O Banco possui seguro de riscos nomeados com cobertura básica para incêndio, raio, explosão ou impropriedade - prédio, maquinismo, móveis e utensílios, danos elétricos, equipamentos eletrônicos, interrupção de negócio em decorrência de cobertura básica, perda ou pagamento de aluguel, despesas com recomposição de registros e documentos e responsabilidade civil para estabelecimentos comerciais. O valor máximo de cobertura é de R\$ 15.193 (R\$ 14.203 em 2014). E o período de cobertura se estende até fevereiro de 2016.

**d) Linha de crédito com a matriz**

O Banco assinou em 29 de dezembro de 2011 com a Caixa Geral de Depósitos S.A., contrato de linha de crédito de liquidez no montante de EUR 120.000. Em 12 de dezembro de 2014, o contrato foi renovado pelo prazo de um ano, podendo ser renovado anualmente.

**e) Alteração da legislação fiscal**

Conforme Medida Provisória nº 675/15 a alíquota da contribuição social passará de 15% para 20% a partir de setembro de 2015, devendo ainda a referida MP 675/15 ser aprovada a fim de que seus reflexos sejam definitivos e convertidos em Lei.

 Controller: Lúcio Fábio Tavares Garcia - CRC 1SP223923/0-4

 **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Aos Administradores e Acionistas do

**Banco Caixa Geral - Brasil S.A.**

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Caixa Geral - Brasil S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras**

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos Auditores Independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras,

independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração do Banco, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Caixa Geral - Brasil S.A. em 30 de junho de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 26 de agosto de 2015

**DELOITTE TOUCHE TOHMATSU**

**Auditores Independentes**

CRC nº 2 SP 011609/O-8

**Marcelo Luís Teixeira Santos**

Contador

CRC nº 1 PR 050377/O-6







## Banco Caixa Geral - Brasil | Grupo Caixa Geral de Depósitos

Em São Paulo

Rua Joaquim Floriano, 960 - 17º andar  
CEP 04534-004 São Paulo, SP | Brasil  
Tel.: + 55 11 3509-9300 | + 55 11 3073-9300

[www.bcgbrasil.com.br](http://www.bcgbrasil.com.br)

Ouvidoria - Tel.: 0800 940 3810 | e-mail: [ouvidoria@bcgbrasil.com.br](mailto:ouvidoria@bcgbrasil.com.br)